Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 170
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1901
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

EXTERIOR

Berlim, 12.

Chegaram a esta cidade o dr. Leyds, representante do Transwaal na Europa e Fischer, delegado *boer*.

Intervistado por varios jornalistas guardaram a maior reserva sobre os motivos de sua vinda.

S. Petersburgo, 12.

A policia descobrio uma conspiração de nihilistas, organisada com o intento de fazer voar, por meio da dynamite, o trem que conduzisse os czares na sua proxima viagem.

Buenos-Ayres, 12.

Os proprietarios de moinhos da provincia do Rosario telegrapharam ao ministro da agricultura pedindo que use de represalias contra o Brasil, pelo facto de ter sido augmentado de mais 40 °/o o imposto sobre farinhas de trigo não conduzidas em barricas.

Palermo, 12.

Um terrivel furacão devastou a ilha da Sicilia.

Palermo, 12.

O paquete Roma naufragou ao norte de Messina.

Constantinopla, 12.

Causou o maior desagrado ao povo o accôrdo franco-turco.

Temem-se desordens provocadas pela indignação que a população manifesta.

Santiago, 12.

O dr. Hevia Riquelme, ministro plenipotenciario no Rio, segue para tomar conta de seo posto no dia vinte do corrente.

Santiago, 12.

O sr. Eduardo Yanez, ministro do exterior e Epifanio Portella, plenipotenciario argentino, assignaram hoje o accôrdo sobre os caminhos andinos.

Em virtude desta convenção, fica salvo a ambas as nações, o direito de abrir caminhos na cordilheira dos Andes, afim de melhor estudar a questão de limites e fornecer elementos ao arbitro, que é o governo inglez, para uma solução fundamentada.

Paris, 12.

No salão de honra do edificio da sociedade *Alliance Française* realisou-se hontem, com grande magnificencia, uma sessão solemne em honra á Santos Dumont.

Falaram diversos oradores, sendo todos accórdes em tecer os maiores elogios e prestar homenagem á tenacidade e coragem do valente aeronauta brasileiro.

O auditorio acclamou com verdadeiro delirio a Santos Dumont e ouvio de pé os hymnos brasileiro e francez tocados petas bandas marciaes presentes á festa.

Paris, 12.

O sr. Augusto Severo pretende fazer experiencias com o seu balão, cuja construcção está terminada, no dia vinte do corrente.

E' sua intenção fazer a volta da cidade.

Southampton, 12.

Vindos de Cape Town acabam de chegar mais de mil soldados inglezes, feridos na guerra anglo-boer.

INTERIOR

Rio, 12.

O sr. Antonio Azerêdo ainda hoje occupou-se, no senado, com os acontecimentos que se tem desenrolado no estado de Matto-Grosso, respondendo ao sr. Metello e censurando asperamente o governo pelas violencias que tem commettido, á pretexto de dominar a revolução.

Rio, 12.

Foi submettido a votação e approvado em segunda discussão, no senado, o projecto que concede o premio de cem contos de réis a Santos Dumont.

Rio, 12.

A camara, depois de ter feito lançar um voto de pesar, suspendeo a sessão em homenagem ao deputado Necesio Tavares, fallecido em Santa Helena, Estado de Minas.

Rio, 12.

Foi nomeado fiscal dos impostos de consumo, ahi, Clodoaldo Muniz.

Rio, 12.

Foi exonerado, por abandono de logar, o escripturario do Tribunal de Contas, Octaviano Borges.

Rio, 12.

Verificou-se hoje quatro casos de peste bubonica.

Campos, 12.

Augmenta a peste bubonica.

Tem-se dado casos fulminantes.

S. Paulo, 12.

Os commerciantes e industriaes daqui e de Santos promovem uma reunião afim de defender seus interesses na questão das *marcas de fabrica*.

São Paulo, 12.

Foi installado hoje o congresso catholico, com a assistencia do arcebispo do Rio de Janeiro e varios bispos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A despeito de havermos resolvido hontem a retirada de diversas publicações editoriaes prejudicando-as desde logo pela falta de espaço de que dispunhamos, ainda á ultima hora fômos forçados a mandar sacrificar a brilhante composição A HORA DA PATRIA, a que nos referimos, pedindo a attenção dos leitores, e bem assim differentes noticias de reportagem.

Hoje reparamos a falta, cabendo-nos ainda publicar a correspondencia politica da capital federal.

Amanhã daremos importantissimo artigo de Antonio Salles.

AMOR DE VELHO

A' ultima hora e por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar o nosso folhetim, sob o titulo acima.

Dessa falta involuntaria pedimos desculpas aos nossos leitores.

ESPIRITO DE ASSOCIAÇÃO

Nestes ultimos dias o dr. Manoel Victorino tem se occupado de uma importante questão ao mesmo tempo moral e social.

O brilhante jornalista indaga por que razão o espirito de associação tão vivaz entre os brazileiros do ponto de vista religioso, como attestam as misericordias, as confrarias, as irmandades e tantas outras instituições pias e estabelecimentos de caridade, alguns com patrimonios enormes, do que dão testimunho as santas casas de algumas capitaes, com os hospitaes, hospicios, asylos por ellas sustentados, perde todo vigor em se tratando de communhões civis, alias tão uteis, tão nobres, tão dignas como quaesquer fundações religiosas.

Por que motivo o espirito de associação tão largo e fecundo em uns casos ha bromado inteiramente nos outros?

Que é preciso concluir dahi? Que se deve alargar a funcção religiosa, imprimir tanto quanto possivel ás instituições civis caractor religioso, ou, pelo contrario, que não ha senão necessidade de dar-lhes um fundamento puramente humano, exclusivamente social?

Entende o illustre professor que a dissolução moral e economica, são palavras suas, impedirá por muito tempo que o espirito de associação se mova pelo credito ou pela confiança reciproca, tal foi o nivel, em que as instituições dessa natureza cahiram.

Entretanto, se é exacto que até hoje o viver economico dos povos tem escapado á influencia da justiça, de maneira que a sociedade offerece dupla face, uma politica submettida ao principio da igualdade, outra economica, fugindo á lei da equidade, não é menos verdade que o progresso da civilisação opera-se no sentido do advento de um direito economico, o que importa dizer, de uma economia, baseada sobre a justiça.

Se tivessemos de dar nossa opinião nesse assumpto, ponderariamos que além de uma moral religiosa ha uma justiça humana, com a qual devemos contar. A questão é que não se deve querer simplesmente desenvolver o espirito de associação, o sentimento de solidariedade, porque a solidariedade é, no dizer de um distincto philosopho, o que valem os seres solidarios. Assim, ha uma solidariedade para o bem, como ha uma solidariedade para o mal. Além do sentimento de solidariedade torna-se imprescindivel que a idéa do justo seja elevada á categoria de dever. Porém, que é o dever? O dever não define, como não se define o bello nem a verdade. Moral, esthetica e sciencia são cousas differentes, que não podem ser confundidas nem explicadas, uma pela outra.

CARTA POLITICA

Sr. redactor:—O paquete, que levou a ultima missiva, que enderecei-vos, deixou as tranquillas aguas da formosa bahia de Guanabara no mesmo dia, em que regressou pelo nocturno da estrada de ferro central ao Estado de S. Paulo o grande brasileiro, dr. Prudente de Moraes.

Não cabe na estreiteza d'esta chronica politica a descripção detalhada da brilhante e excepcional apotheose, com que a população carioca, fremente de enthusiasmo, distinguio o preclaro estadista, que durante quatro annos na suprema magistratura da Republica foi a garantia de todos os direitos e o emblema sagrado da justiça e da ordem, concretisados na carta de 24 de fevereiro.

Consignarei em ligeira synthese o que foi a partida do dr. Prudente, para que os leitores do *Diario* bem avaliem do gráo de estima e de respeito, que arcam o ex-presidente, e possam fazer o cotejo sobre aquelle, que no recesso do seu lar sente-se engrandecido e feliz pelas manifestações de justiça dos seus compatricios, e o outro que tendo nas mãos a cornucopia de todas as graças, vê-se isolado do apreço publico, ilhado no vacuo dos salões do Cattete, pela indifferença geral!

Os cofres publicos adquirem e pagam o apoio fugaz da imprensa subvencionada e afervoram o espirito louvaminheiro dos seus commensaes na defesa dos actos governamentaes e no culto grotesco do Mahomet ao Banharão; mas o que a derrama dos dinheiros da nação não obtem nem conquista é esta eloquente demonstração de civismo e de gratidão, que o povo unisono entoou ao integro brasileiro, que fez a pacificação do Rio Grande e a amnistia, restituindo á sua patria a paz e a fraternidade!

Era grande a massa popular, que desde muito cedo estacionava em frente á residencia do general Mendes de Moraes, onde se hospedara o dr. Prudente, e muito crescido o numero de cavalheiros eminentes de todas as classes sociaes, que enchiam o salão de visitas e todas as dependencias do predio.

A's 6 horas e meia da tarde o dr. Prudente tomou o *landau*, que devia transportal-o á estação, e partiu acompanhado de dezenas de carros e d'uma multidão de populares em delirio.

O prestito era cada vez maior, e as acclamações succediam-se n'um crescendo atroador.

Em meio do trajecto o povo allucinado desatrelou os animaes, exactamente como no dia da chegada, e puxou o carro até o seu destino apesar dos rogos e dos protestos do dr. Prudente.

A praça da Republica apresentava bellissimo aspecto, o povo enchia-a totalmente desde o gradil do jardim até o tecto de muitos edificios; a estação era replecta de gente, que occupava inclusive a coberta dos wagons.

O dr. Prudente penetrou a custo no recinto da estação acompanhado de sua illustre familia, e chegou ao wagon-leito atravez de grandes difficuldades, precisando de ser abanado, pois estava quasi suffocado pelo fanatismo popular.

Discursos, vivas, acclamações, ouviram-se durante muitos minutos, até que a locomotiva deu o signal de partida. E partio o comboio seguido ainda de centenas de populares a vivar o dilecto viajante para desapparecer dentro de alguns instantes em marcha vertiginosa.

O povo disparou em grupos, dirigindo-se alguns d'estes á rua do ouvidor para saudar o *Correio da Manhã* e o seu *redactor-chefe*, dr. Edmundo Bittencourt, emquanto o echo das manifestações chegava nitido aos ouvidos do dr. Campos Salles, a quem a sagração do seu antecessor ferio como a lamina de um punhal, em pleno coração.

Que valha ao actual detentor do poder, como admoestação e como exemplo, a glorificação do dr. Prudente, que encarna a lealdade e a honra, a moralidade, a abnegação e o patriotismo!

Foi profunda a impressão produzida no mundo politico pelas grandiosas manifestações populares ao dr. Prudente: ellas significam não só o tributo prestado pela opinião livre aos meritos e ás virtudes do benemerito ex-presidente, como demonstram o desapreço e a odiosidade, que envolvem o occupante do Cattete, fazendo prever o côro de maldições que ha de acompanhal-o no dia de sua descida do Capitolio!

Todos sentem que o dr. Prudente é pela sua honestidade e patriotismo uma força nacional, e por isto grande é a azafama dos bisbilhoteiros no sentido de desvendar o segredo da demora da conferencia, que se realisou entre aquelle benemerito brasileiro e o eminente Dr. Rosa e Silva.

A *Tribuna*, jornal vespertino, que obedece á orientação do cidadão Alcindo Guanabara, inimigo rancoroso do dr. Prudente, tem publicado algumas *blagues*, que intitula de *revelações*, sobre a alludida conferencia: a verdade apparecerá opportunamente para confusão dos especuladores e gaudio dos que nunca se affastam da linha recta do dever.

Passarei agora, sr. redactor, a dar-vos noticia dos trabalhos legislativos, que se arrastam morosamente, levando a todos os espiritos a convicção de que na actual sessão os orçamentos não serão votados.

Parece incrivel que até agora depois de seis mezes de labuta um só orçamento não tenha sido enviado ao senado: mal se comprehende e difficilmente se explica que, dispondo o governo de grande maioria na camara, não permitta que seus amigos se ausentem, deixando de dar numero para as votações, como escandalisou a todos o facto anormal de ter o poder executivo deixado de enviar as tabellas orçamentarias á camara no prazo constitucional, só o tendo feito na vigencia da primeira prorogação!

O projecto que prorogou a sessão até o dia 30 de novembro causou no senado grande escarcéo, pronunciando os srs. Gomes de Castro e Arthur Rios vehementes discursos de opposição a esta medida.

Os dois illustres senadores puzeram em relevo a responsabilidade do governo pela grave anomalia de orientação das leis de meios nos ultimos dias de sessão, privando o senado de sua funcção constitucional, [desde que por *patriotismo* se exige que elle curve a cabeça e vote silenciosamente os orçamentos, como vêm da camara, que por sua vez recebe-os da commissão de orçamento, cuja plethora de poder conseguio desancar a commissão de policia, que vio sem pestanejar a rejeição de sua proposta para concerto no proprio edificio da camara, e não sentio-se diminuida no seu prestigio!

Mais um signal de acerto na orientação dos negocios legislativos!

A situação de Matto-Grosso continuará a ser objecto de discussão nas duas casas do congresso, tendo o senado votado por unanimidade um requerimento do sr. Antonio Azevedo, pedindo ao governo urgentes informações sobre a familia do senador Generoso Ponce, que em viagem para esta capital foi detida pelas forças do governo local e obrigada á internar-se nas mattas para escapar a sanha dos seus perseguidores.

Na camara o sr. Edmundo da Fonseca interpellou o sr. Dino Bueno, *leader* da maioria, sobre os acontecimentos do Estado longinquo, e a resposta, que obteve, desalentou o pequeno grupo, que ainda acreditava, que o dr. Campos Salles, como em 1899, permaneceria neutro nas luctas politicas, que se desenrolam em Matto-Grosso.

Effectivamente, quem tiver lido o manifesto eleitoral, com que o actual presidente se apresentou ás urnas, no qual declara, que não se deve tocar no art. 6 da constituição federal, porque é o coração da Republica, e souber, que s. exc. acastellou-se n'esta opinião solemnemente externada para assistir inerte á deposição do governador de Matto-Grosso em 1899 pelos mercenarios a soldo da companhia Matte-Larangeira e com o nome suggestivo de *Legião Campos Salles*, recusando peremptoriamente attender á requisição constitucional, que lhe era insistentemente feita para assegurar com as forças federaes a existencia do governo do Estado, espantar-se-ha, de que agora pressurosamente, antes de qualquer solicitação dos poderes locaes, s. exc. tinha transmittido ordens formaes ao commandante do districto para não consentir em deposição, si for tentada, ou para effectuar a immediata reposição, si aquella se houver realisado!

E' incrivel, mas é a verdade confessada pelo *leader* da maioria e pelo proprio presidente da republica nas informações prestadas ao senado!

O dr. Campos Salles vê em Matto-Grosso pelos olhos do ministro da fazenda, e este, que é homem de vontade, gosa em apresental-o ao paiz como um desmemoriado, que fez taboa rasa de todos os seus compromissos de honra.

Diz-se com insistencia que o coronel Mascarenhas, chefe revolucionario, foi assassinado em uma emboscada preparada pelas forças governistas; esta triste nova precisa de confirmação, que, peço a Deus, nunca appareça.

Tambem produzio na camara calorosas explicações pessoaes a accusação, formulada em aparte pelo dr. Seabra, aos deputados Cornelio da Fonseca e Cincinato Braga por terem deixado a commissão de orçamento sem relatarem as despesas do exterior e da marinha, que lhes foram distribuidas.

Fallou para defender o sr. Cornelio da Fonseca o seu collega de bancada Estacio Coimbra, que, salientando a moderação e o amor ao trabalho, que tanto distinguem o seu amigo e companheiro de districto, justificou cabalmente a sua conducta, merecendo a acquiescencia de de toda a Camara.

O dr. Cincinato Braga tambem orou para justificar-se e fel-o com energia, condemnando o procedimento do dr. Seabra, que além de injusto foi descortez.

Dir-lhe-hei agora, sr. redactor, o estado em que se acham os orçamentos: o da Receita está em 3.ª discussão com muitas emendas e grande numero de oradores inscriptos, o do interior, está apenas votado em 2.ª discussão, o da marinha experimenta vivos embates na segunda discussão, os da viação e do exterior estão publicados e ainda não fôram incluidos na ordem do dia, e os da fazenda e da guerra ainda se encontram em via de publicação.

E' sem duvida uma risonha perspectiva para o governo, que alardeia prestigio legislativo, e que dispõe de extensa maioria de condescendencias!

A terceira discussão da receita offereceu á camara ensejo de ouvir dois magnificos discursos, que causaram grande impressão: fôram seus auctores os talentosos deputados Cincinato Braga e Custodio Coêlho, aquelle membro da dissidencia paulista e este representante do Rio de Janeiro, governista e amigo pessoal e querido do dr. Rodrigues Alves.

A oração do dr. Cincinato foi um estudo consciencioso da situação financeira, ouvido com grande acatamento por todos os seus collegas.

O discurso do dr. Custodio Coêlho teve porém, maior imponencia: a sua condição de amigo, embora criterioso e independente, do governo actual, e a sua affinidade politica e pessoal com o presidente de S. Paulo cercaram a sua brilhante oração de solemnidade excepcional.

Foi um successo parlamentar, de que muito se deve desvanecer o deputado fluminense, que ao terminar, emocionado e eloquente, o seu discurso, obteve applausos e cumprimentos de todos os collegas presentes. A analyse sensata e enriquecida de opiniões de economistas estrangeiros e nacionaes, que o dr. Custodio Coêlho expendeu da tribuna legislativa, deluio em absoluto o plano financeiro do dr. Joaquim Murtinho.

O deputado fluminense demonstrou o desacerto da incineração pelo modo por que tem sido feita, accentuou as tristes consequencias da agiotagem bolsista, salientou o desaso do governo nos dias terriveis do desastre bancario de setembro, condemnou a instituição dos *warrants* pela sua impraticabilidade, mostrou que a baixa cambial não se origina sómente, como cuida o dr. Murtinho, do excesso do papel moeda inconvertivel, apontando muitas outras causas do descredito do nosso systema fiduciario, provou, que não ha saldos orçamentarios, pois o serviço de juros dos emprestimos internos não tem sido feito, e terminou entre applausos geraes recordando á camara o procedimento patriotico de Thiers em 1870 diante das desgraças da França para asseverar que a condição primordial do ministro da fazenda é a—*Seriedade*.

Como—*mot de la fin*—ahi vae, sr. redactor, o seguinte:

Num exame em Minas:

— Como é o futuro incondicional do verbo *ser*?

— Eu hei de ser governista ainda que me rachem, tu has de ser governista ainda que te rachem, elle ha de ser governista ainda que o rachem, nós...

— Basta! está approvado com distincção!

O apoio *incondicional* é o unico titulo de benemerencia, que recommenda á nação o incomparavel dr. Silviano Brandão.

(*Do correspondente politico*).

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1901

O sr. Moreira Alves.—Longe estava de suppor, sr. presidente, que me coubesse a palavra nessa occasião, porque, contra os meus habitos, deixei de assistir aos ultimos momentos da sessão de hontem, pelo que não tive a honra de ouvir a designação, por s. exc. feita, das materias que deveriam ser discutidas hoje, e, pela sua collocação na «ordem do dia,» publicada no *Diario do Congresso*, julgava que não poderiamos chegar até o projecto, cuja discussão v. exc. acaba de annunciar.

Por este motivo deixei de trazer alguns apontamentos de que precisava para occupar-me do assumpto, succedendo assim que, não obstante haver solicitado a palavra em uma das sessões anteriores, sou agora apanhado de surpreza, circumstancia que tomo a liberdade de allegar para prevenir a benevolencia dos meus honrados collegas, benevolencia que, mais do que nunca me deve ser concedida, nesta hora, e para dirigir a v. exc. um pedido que, espero, será benignamente acolhido.

Este pedido é o seguinte:— que v. exc. se digne providenciar, em relação á publicação dos trabalhos desta casa, de modo a que factos da ordem do de que estou a occupar-me não se reproduzam (*apoiado*); para que essa publicação se faça com o maximo cuidado, afim de que por ella se possam guiar os deputados, sem receios de serem surprehendidos, como acaba de succeder. (*Apoiados*).

A «ordem do dia» publicada não confere com os avulsos distribuidos, sendo de notar que essa distribuição se fez hoje muito tarde, o que parece indicar que os que fôram para aqui enviados á hora de começar a sessão, estavam tambem errados, sendo necessario tirar uma nova edição, para pôl-os de accôrdo com o livro respectivo....

UM SR. DEPUTADO.—Isso é motivo de nullidade.

O SR. MOREIRA ALVES.—...o que tudo constitue uma anomalia, que deve ser evitada.

Isso posto, permittir-me-á v. exc., sr. presidente, que, antes de entrar propriamente na questão de que me tenho de occupar, faça, a exemplo dos oradores que me precederam, algumas considerações de ordem geral, pertinentes, aliás ao assumpto, como verão v. exc. e os poucos collegas que me ouvem, e veria a propria maioria que apoia o governo...

UM SR. DEPUTADO.—Mas sem enthusiasmo.

O SR. MOREIRA ALVES.—...si não abandonasse o recinto, logo que não tenha de *prestigial-o*, votando as materias de que faz questão o mesmo governo, não porque da sua adopção possa resultar qualquer beneficio para o paiz, mas porque é necessario abrir margem a uns certos arranjos, em que é elle *useiro e vezeiro*.

Quem quer que se dê ao trabalho de verificar o que diariamente aqui se passa não poderá duvidar da justiça que encerra a minha affirmativa. Emquanto que projectos de real interesse para a communhão ficam esquecidos nos archivos e nas pastas das commissões, teem a maior celeridade aquelles que são bafejados pelo Cattete, embora de somenos importancia, sinão realmente prejudiciaes á causa publica.

Haverá, sr. presidente, nada mais escandaloso do que o facto, que todos os dias presenciamos, desses continuados pedidos de creditos, para supprir verbas arrebentadas, de tal modo que os orçamentos pelo Congresso votados nada exprimem?

A que fica reduzida a prerogativa do poder legislativo de fixar a despeza publica e regular a distribuição das rendas federaes, si o governo se julga habilitado a gastar a seu bel prazer, sem levar em linha de conta, as determinações legislativas?

E as custosas indemnisações que não raro figuram na ordem do dia, em favor de felizes contractantes, com alguns dos quaes se fizeram innovações de contractos já caducos, só para dar logar a essas mesmas indemnisações!

Mas tudo isto se faz como si se tratasse da cousa mais natural do mundo, sem que nenhuma explicação se dê! As censuras feitas ao governo ficam, em regra, sem resposta, e os esclarecimentos pedidos são peremptoriamente recusados, como succedeu, ainda ha pouco, em relação ao desfalque havido na caixa economica do Recife!

Tomando a palavra, para responder ao discurso que, sobre o facto, proferira o meu digno companheiro de bancada, sr. Elpidio Figueiredo, pedindo informações da demora havida em instaurar-se o processo contra os defraudadores da fazenda publica, o illustre *leader* da maioria, quando todos esperavam que, por honra do governo, viesse affirmar que essas informações seriam promptamente fornecidas, fez justamente o contrario, declarou negal-as!

O governo não quer que sobre os seus actos se possa fazer a luz; como o môcho, elle dá-se bem com as trévas. (*Apoiados*)

A opposição que se cance em mostrar os erros por elle commettidos, em denunciar os escandal-os praticados: a maioria nem siquer a ouvirá. *Palavras levam-n'as o vento*, o que fica é o voto e este o governo sabe que o terá incondicionalmente. (*Apoiados.*)

Mas isto não se conduzia com o regimen democratico estabelecido a 15 de novembro, e o sr. presidente da Republica não o admittiria si não tivesse feito o mais completo repudio de todas as idéas outr'ora por s. exc. sustentadas.

O seu governo é a negação de todos os seus antecedentes e a demonstração é facilima.

O *viver as claras* era um dos lemmas pelo positivismo emprestado ao republicanismo (*riso*) e em favor do qual se batia o sr. Campos Salles. Desta mesma tribuna, onde, como republicano, s. exc. deu combate ás instituições monarchicas, quando ellas floresciam, quanta vez o verbo ardente de s. exc. não teria echoado, rubro de indignação, contra o governo de então, por não dar ao parlamento as mais amplas informações de todos os seus actos?

Não foi, nesse tempo mesmo, um dos maiores escandalos pelos republicanos profligados, s. exc. inclusive, as despezas feitas com a defeza do governo na imprensa por escriptores anonymos?

Um pouco mais tarde, logo que, estabelecida a Republica, s. exc. foi elevado ao cargo de ministro da justiça, não o vimos, dando assim uma grande prova do seu patriotismo, combater em prol de todas as bôas idéas, de todas as conquistas liberaes?

Ainda, ao tomar conta do governo supremo da Republica, não sustentou s. exc. a necessidade de manterem-se todos os poderes nos limites que lhes são traçados pela constituição, sem o que ver-se-hia *aberto o mais perigoso conflicto, do qual poderia surgir uma crise cujos perniciosos effeitos viessem affectar o proprio organismo nacional?*

Não prometteu s. exc., nessa mesma occasião, tratar da *reconstituição das forças economicas do paiz, de sorte que os agentes da riqueza nacional pudessem attingir a sua maior capacidade productiva?*

Mas que é que vemos hoje?

O sr. presidente da Republica não desce a dar explicação dos seus actos ao congresso e os seus amigos acastellam-se no mesmo silencio. Os negocios mais importantes são tratados em absoluto segredo, e assim permaneceriam si a indiscripção dos jornaes estrangeiros não viesse levantar o véo mysterioso que os encobria como succedeu na grande *patota* da encampação e arrendamento das estradas de ferro do Norte.

Nunca houve governo neste paiz que despendesse com a imprensa o que tem despendido o actual. Toda gente sabe que não só pela verba secreta da policia, como por intermedio do Banco da Republica se teem escoado para esse fim centenas e centenas de contos de réis, e o facto já foi confessado nesta casa por dous amigos do governo, que procuraram desculpal-o com o que se fazia nos tempos da monarchia.

Em primeiro logar não é verdade que naquella época o facto se desse na escala em que hoje se dá, mesmo porque o governo tinha para sustentar os seus actos os orgãos do seu partido, como teve tambem o honrado sr. Prudente de Moraes; em segundo logar, quando appareciam defensores avulsos nos «entrelinhados» do *Jornal do Commercio*, era para encaminhar a opinião sobre alguma questão de elevada importancia, que estava em fóco, a abolição do captiveiro, por exemplo, e esses defensores eram homens da estatura de Gusmão Lobo e Joaquim Nabuco.

Hoje, que é a questão que se agita e que o governo precisa de evangelisar e quem são os escriptores que se põem ao seu lado?

O SR. TEIXEIRA DE SÁ.—São os *Romões*.

O SR. MOREIRA ALVES.—Os artigos publicados, por ordem do governo e escriptos por uns desoccupados sem meios de vida, não discutem nenhuma questão seria, mas apenas descompõem os adversarios. (*Apoiados.*)

Accresce que não é só com os «entrelinhados» que o governo despende *sem peso nem medida*, sinão tambem, o que mais avulta, com o estipendio de varios jornaes, para decantarem-lhe os grandes meritos.

As generosas idéas defendidas por s. exc., por occasião de iniciar-se a Republica, como, por exemplo, o divorcio, consequencia logica do casamento civil, por s. exc. promulgado, foram *pinchadas ás ortigas*, como pesado fardo, atirando-se s. exc. aos braços do clericalismo absorvente.

O SR. CELSO DE SOUZA.—Si o fez com sinceridade, foi um bem.

O SR. MOREIRA ALVES.—O poder executivo, longe de manter-se nos limites traçados pela carta constitucional, não tem feito sinão exorbitar das suas attribuições, invadindo e esphera dos demais poderes e sobretudo do legislativo, immiscuindo-se ás escancaras até no reconhecimento dos poderes de seus membros, como succedeu no principio da presente legislatura, e está succedendo agora mesmo no caso do Pará. (*Apoiados.*)

O que valem hoje as forças economicas do paiz, sob o governo do homem que prometteu avigoral-as, sabem-no todos.

A agricultura do norte e do sul está a braços com difficuldades de toda ordem. Para vencel-as tudo lhe falta, até o credito, que a politica economica do governo extinguiu por completo.

Em vez da protecção, que lhe era devida, o governo não tem feito sinão abandonal-a, sobretudo a do norte.

Na mensagem apresentada pelo sr. presidente da Republica, ao abrir-se a presente sessão, nem uma só vez s. exc. escreveu a palavra assucar, o que faz crer que s. exc. é de fel e vinagre. (*Riso.*)

O SR. ESMERALDINO BANDEIRA.—E toma café sem assucar. (*Riso.*)

O SR. MOREIRA ALVES.—Ainda ao café s. exc. refere-se, embora ligeiramente, e affirma ter conseguido a diminuição de fretes para esse producto em diversas estradas de ferro; em relação ao assucar, porém, justamente o contrario se fez. Arrendando as estradas de ferro das regiões do norte, s. exc. entendeu conveniente mimosear á companhia arrendataria com tarifas muito mais altas do que as que vigoravam em todas ellas, estabelecendo que serviam de base para o pagamento do frete as da estrada de propriedade da mesma companhia, as mais elevadas de todas!

De modo que, sr. presidente, ha para s. exc. dous pesos e duas medidas. Emquanto procurou beneficiar a lavoura do café diminuindo os fretes dos seus productos, de modo a chegarem menos onerados ao mercado consumidor, entendeu conveniente permittir que os estrangeiros, á quem fez presente dos bens nacionaes, carregassem o mais possivel sobre a lavoura do assucar...

O SR. ESMERALDINO BANDEIRA.—E isto por espaço de 60 annos!

O SR. MOREIRA ALVES—... que não está em melhores condições do que aquella.

O SR. CELSO DE SOUZA dá um aparte.

O SR. MOREIRA ALVES — Exactamente. Aquillo que o governo, no cumprimento do seu dever, deveria ter imposto, isto é, que serviriam de base para as tarifas a organisar, as das estradas arrendadas, que fossem mais modicas, só poderemos conseguir como um favor feito pelos arrendatarios.

O SR. PEDRO PERNAMBUCO — Apoiado. O que deveriamos ter como um direito, teremos como uma graça.

O SR. MOREIRA ALVES — As nossas industrias, algumas das quaes se iam desenvolvendo de modo animador, estão a extinguir-se ao peso dos pesadissimos impostos contra ellas votados. Raro é o dia em que uma fabrica não se fecha, aqui, como nos Estados.

Melhor não é, sr. presidente, a sorte do commercio em todas as praças brasileras. Como á lavoura, o governo, pela sua imprevidencia, tirou-lhe todo o credito e as fallencias se succedem de um modo assustador!

UM SR. DEPUTADO—Até os suicidios!

O SR. MOREIRA ALVES — E é assim que o sr. Campos Salles tem honrado os principios republicanos e cumprido as promessas espectaculosamente feitas no momento em que recebia dos seus concidadãos a maior prova de confiança que lhe poderia ser outorgada!

O sr. Campos Salles, ao assumir o governo, encontrou o paiz em condições relativamente bôas. A agricultura, as industrias e o commercio se iam desenvolvendo do melhor modo; protegel-os por todos os meios possiveis era assegurar-lhes uma época de prosperidade, que traria em resultado achar-se o thesouro em condições de poder solver, sem embaraços, os nossos compromissos no exterior. S. exc., porém, deixando-se arrastar pelos principios de uma philosophia de que nenhum conhecimento tinha, como não tem ainda hoje, entendeu de bom aviso deixar extinguirem-se todas as forças productoras com que poderiamos contar, de modo que o futuro se nos desenha prenhe de difficuldades insuperaveis, que nos levarão, talvez, á dura contingencia de solicitar nova moratoria! (*Apoiados.*)

Entretanto, sr. presidente, ha quem affirme que o sr. Campos Salles, novo dr. Pangloss, está convencido de que vivemos no melhor dos mundos possiveis; que a situação do paiz não tocou ainda á meta da prosperidade porque a nossa moeda não está sufficientemente valorisada, o que succederá dentro em pouco, pois s. exc. tem a respeito um plano gigantesco, a que faltam apenas retoques, e que não falhará.)

Para s. exc. a lavoura, a industria e o commercio nunca estiveram tão prosperos; gazamos todos os brasileiros da maior abastantança; o mais reles *pé rapado* passa uma vida de fidalgo; nunca houve chefe de Estado que fosse tão ardentemente estimado pelo seu povo. A veneração por s. exc. vae até o ponto de, si s. exc. espirrar no Cattete, toda a nação responder-lhe com o respeitoso *Dominus Tecum*. (*Hilaridade.*)

(*Continúa.*)

Reportagem do dia

No proximo domingo chegará da Europa o paquete *Bresil*, devendo seguir no mesmo dia para o sul.

Brevemente irá a Fernando de Noronha, em passeio, o sr. general Sylvestre Travassos, commandante do 2.º districto militar.

Ante-hontem, pelas 7 horas da noute, apresentou-se ao sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio a mulher de nome Maria Francisca Peixoto, moradora á rua Marcilio Dias n. 93.

Queixou-se ella de que os soldados da patrulha de cavallaria, irritados por terem sido ligeiramente vaiados por uns moleques em frente á casa della Maria Francisca, arrastaram-n'a para a rua e a espancaram, bem como a um seu filho de 8 para 9 annos de idade.

Tratando-se de um facto occorrido na freguezia de S. José, fóra conseguintemente da sua jurisdicção policial, o sr. subdelegado mandou apresentar Maria Francisca ao dr. delegado do 1.º districto, que prometteu punir os soldados.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do pequeno Antonio Maria, filho do sr. capitão Benedicto Sobreira, residente em Palmares, recebemos hontem 22 *coupons* do *Jornal do Recife*.

O directorio do partido republicano de S. Lourenço da Matta offerecerá, amanhã, um banquete politico ao seu distincto chefe dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

Para tomarmos parte nesta festa foi-nos endereçado um convite, que agradecemos.

O sr. Annibal Moreira, empregado do trapiche Baltar, residente na rua de S. Jorge n. 12, 1.º andar, hontem, ás 4 horas da madrugada, sahio com sua familia para ir tomar banho salgado nos arrecifes, e por esquecimento deixou aberta a porta, que dá entrada para o interior da casa.

Um audaz gatuno, aproveitando-se do descuido, penetrou nos aposentos e começou a fazer um volume dos melhores objectos que encontrou.

Estava elle neste afan quando o sr. Moreira voltou e, encontrando-o deu signal de alarma.

O gatuno, receioso de ser preso, fugio rapidamente, antes mesmo que o sr. Moreira pudesse segural-o.

Felizmente sahio com as mãos vasias.

Amanhã, pelas 3 horas da tarde, no salão de honra do concelho municipal do Recife, serão inaugurados os retratos do exm. sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, e coronel Pedro Ozorio, presidente do concelho.

O primeiro foi mandado tirar pela corporação legislativa do municipio e o segundo pelos empregados da respectiva secretaria.

O acto será solemne, tocando alli uma banda de musica.

Os passeios da ponte da rua do Sol estão com as taboas arrancadas.

O sr. gerente da via-ferrea de Caxangá quando pretende mandar concertal-os?

Foi hontem nomeada uma commissão de officiaes de policia para proceder á abertura e exame de um caixão, contendo fardamento remettido do Rio de Janeiro á brigada policial pelos srs. A. Ferreira Neves & C., e chegado no vapor *S. Salvador*.

Apresentou-se hontem ao commandante da brigada policial o alferes Thomé de Hollanda Cavalcante, do 3.º batalhão de infantaria, que se achava no goso de uma licença.

O sr. dr. administrador dos correios fez hontem as seguintes nomeações:

De Themistocles Theophilo Vellez Botêlho, interinamente, para o logar de conductor de malas da linha do Monteiro;

De Aureliano Barbosa Lima para ajudante, interinamente, da agencia central de Caruarú;

De praticante supplente Antonio Dias Martins para servir interinamente como agente da central de Caruarú.

FESTA INGLEZA

No dia 15 do corrente, devem realisar-se no *Hippodromo do Campo Grande* especiaes corridas, promovidas pelo BRITISH AMATEUR RACE MEETING, cuja directoria teve a gentileza de distinguir-nos com um convite para assistil-as.

As festas hippicas da acreditada associação costumam ser animadas e divertidas e certamente esta agora corresponderá aos desejos dos seus estimaveis promotores.

Para o *Hippodromo*, a via-ferrea de Olinda terá trens extraordinarios ás 9 e 30, 10 e 30, 11, 12, 1, 2 e 30 e 3 horas e 30 minutos, d'alli regressando a 1 e 30, 2 e 45, 3 e 45 e 4 horas e 45 minutos.

Os convidados vindos de Apipucos e Monteiro encontrarão, para conduzil-os, um especial, na estação do Principe, pelas 10 horas da manhã.

O commando da brigada policial mandou hontem substituir, no destacamento de Goyanna, o 2.º sargento Antonio de Hollanda Cavalcante e destacar para Timbauba o 2.º sargento José Quintino de Lemos e para Pesqueira o cabo de esquadra Bernardino Bezerra dos Passos.

Josepha Izidia Wanderley tem velho commodo na casa de detenção.

Por motivos de embriaguez sahiu ante-hontem da prisão, e pelo mesmo motivo o subdelegado da Bôa-Vista mandou recolhel-a hontem novamente!

Por occasião da posse do concelho municipal do Recife, no dia 15 do corrente, tocará no edificio a banda de musica do 1.º corpo de policia.

Consta-nos que o exm. sr. dr. governador do Estado perdoará, no dia 15 do corrente, a dous sentenciados civis.

O dr. Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Bonito, entrou no gozo da licença, que lhe foi concedida pelo governador do Estado, em data de 29 de outubro ultimo.

Sabemos que, no municipio de Nazareth, por occasião da visita pastoral do exm. sr. d. Luiz, preclaro bispo olindense, oito sectarios da seita evangelica renegaram essa crença, reabraçando a doutrina catholica, apostolica romana.

Esses evangelistas apresentaram-se ao sr. bispo, cujo annel beijaram reverentes.

Da secretaria do Governo, remetteram-nos o seguinte para publicar:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de novembro de 1901.

N. 406. — Sr. dr. director geral da secretaria da fazenda. — Transmitto-vos, incluso, copia do acto, desta data, pelo qual foi concedida ao coronel André Maria Pinheiro e dr. Pedro da Cunha Beltrão a rescisão que pediram do contracto celebrado em 29 de novembro de 1895 para arrendamento de um lote de terra em Fernando de Noronha.

De conformidade com esse acto deverá reverter para o Estado a caução de rs. 2:500$000 que se acha depositada nessa repartição, em garantia do mesmo contracto, comprindo-vos providenciar no sentido de ser feita, immediatamente, a referida reversão.

Outrosim recommendo-vos que depois de devidamente escripturado o debito contrahido para com o Estado pelos arrendatarios acima mencionados, de conformidade com a conta, junta em duplicata, extrahida pela secretaria da industria, seja com urgencia remettida para juizo a alludida conta, afim de proceder-se á mesma cobrança.

Saúde e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira*.

Conta a que se refere o officio supra:

Secretaria do Estado dos negocios da industria.—Pernambuco 5 de novembro de 1901. O coronel André Maria Pinheiro e o dr. Pedro da Cunha Beltrão, arrendatarios de um lote de terra em Fernando de Noronha para exploração de phosphatos de cal Devem

Arrendamento do lote no periodo decorrido de 2 de agosto de 1899, quando começou a vigorar o mesmo arrendamento, até esta data, á razão de rs...... 15:000$000 annuaes, de accôrdo com o art. 1.º § 3.º de seu contracto.........	33:874$998
Vencimentos do fiscal do governo no periodo decorrido de 10 de abril do corrente anno até esta data, á razão de rs. 6:000$ annuaes, de accôrdo com o art. 1.º § 6.º de seu contracto	3:433$316
Rs....	37:308$314

S. E. & O. — Contadoria da 1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1901.—*J. D. Góes*, contador.—Visto, *Brunet*.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1901.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha, fiscal da empreza exploradora de phosphatos de cal em Fernando de Noronha;

Tendo em vista a informação prestada sobre o assumpto pela secretaria da fazenda em officio n. 1130, de 22 de outubro ultimo, do qual se verifica que a referida empreza não recolheu, como lhe cumpria por força de seu contracto, a importancia destinada ao pagamento dos honorarios do mesmo fiscal, a partir de 10 de abril do corrente anno, até esta data;

Usando da autorisação concedida pela lei orçamentaria vigente — Disposições geraes—art. 1. cap. I;

Resolve abrir um credito extraordinario na importancia de rs. 3:433$316, afim de occorrer ao pagamento do alludido fiscal no periodo decorrido de 10 de abril citado até esta data, quando foi elle dispensado, visto ter sido rescindido o contracto celebrado com aquella empreza.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1901.

N. 407.—Sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Mandae pagar ao engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha, fiscal da empreza exploradora de phosphatos de cal, em Fernando de Noronha a quantia de 3:433$316 a que tem direito pelos seus honorarios no periodo decorrido de 10 de abril do corrente anno até esta data, quando foi dispensado do mesmo cargo visto ter sido rescindido o contracto celebrado com aquella empreza.

Essa despesa deverá correr pelo credito extraordinario aberto para o mesmo fim, por acto desta data do qual para vosso conhecimento transmitto copia aqui junto.

Saude e fraternidade.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1901.

N. 408.—Srs. membros do congresso Legislativo do Estado.—Transmitto-vos, incluso, copia do acto desta data, pelo qual resolvi conceder ao coronel André Maria Pinheiro e ao dr. Pedra da Cunha Beltrão, arrendatarios de um lote de terra em Fernando de Noronha, para exploração de phosphatos de cal, a rescisão que pediram de seu contracto celebrado em 29 de novembro de 1895, revertendo para o Estado, por força desse acto, e nos termos do art. 11 do mesmo contracto, a caução de rs. 2:500$000 que se achava depositada no thesouro e bem assim todas as obras, bemfeitorias e etc. existentes no mencionado lote, sem direito a indemnisação alguma, ficando ainda aquelles arrendatarios responsaveis pela importancia do arrendamento do lote e pelas prestações devidas ao engenheiro fiscal que foi nesta data dispensado.

Não tendo os referidos arrendatarios satisfeito até agora os seus compromissos, providenciei no sentido de ser cobrada judicialmente essa divida que se eleva a quantia de 37:308$314, inclusive os vencimentos do fiscal.

Attendendo porém ao que requereu esse funccionario e usando da autorisação que me foi concedida pela lei orçamentaria vigente, abri um credito extraordinario na importancia de rs....... 3:433$316, para occorrer ao seu pagamento, acto que junto tambem por cópia o submetto á vossa apreciação.

Saúde e fraternidade.— Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.»

EXERCICIOS DA POLICIA

Sob o commando do sr. coronel Leoncio, commandante da brigada policial, fará exercicio hoje, á tarde, no Campo Alegre os 1.º e 2.º batalhões de infantaria e o esquadrão de cavallaria.

A força formará ás 3 horas da tarde na praça da Republica.

O dr. Costa Ribeiro vaccinará hoje, das 10 ás 11 horas da manhã na *Pharmacia Bom Jesus*, á rua Bom Jesus.

O dr. Cavalcanti Pina, vaccinará tambem hoje, de 1 ás 2 horas da tarde, na *escola Domingos Theotonio*, á rua Luiz do Rego e amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, na rua do Lima n. 1, residencia do dr. Velloso.

O dr. Manoel Carlos vaccinará diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 54.

Na séde do instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, realisou-se hontem a 37.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 4 pessôas e preparados 156 tubos com limpha vaccinica, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene.

Amanhã haverá nova sessão ás 10 horas do dia.

Por portaria de 11 do corrente o dr. governador do Estado nomeou o professor Francisco de Paula Lins de Carvalho para servir de commissario nos exames do curso preparatorio da sociedade propagadora da instrucção publica da Bôa-Vista, em substituição ao professor Mamede Justiniano dos Reis, que fica dispensado, a pedido.

O dr. Nobre de Lacerda

Amigos e apreciadores do illustre sr. dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, eleito prefeito do municipio de Jaboatão, pretendem fazer-lhe significativas manifestações de estima, por occasião de sua posse, no dia 15 do corrente.

Uma commissão composta dos srs. Eduardo Cavalcante de Albuquerque, Carlos Martins do Rego Barros, Manoel Marinho e Floripes de Souza, representando o eleitorado de Tigipió, irá a Jaboatão offerecer ao dr. Nobre de Lacerda o seu retrato a oleo, trabalho do talentoso sr. Telles Junior.

Será orador por occasião dessa manifestação o nosso digno collega dr. Albuquerque Sales.

Santos *Fininho*, José de *Bia* e outros companheiros, todos desordeiros, todos valentaços, juntaram-se ante-hontem, á tarde, no logar Gamelleira do 2.º districto de S. José.

E juntos, por diversas vezes se arreliaram, trocando desafôros e bengaladas.

Aquelles rapazes são endemoniados!

Nos talhos do mercado da Bôa-Vista tem sido vendida nestes ultimos dias carne bastante deteriorada, quasi impossivel de servir á alimentação publica.

Affirmam-nos que o respectivo administrador já reclamou a presença do inspector da hygiene municipal, no interesse de serem tomadas as precisas providencias.

Verificada a procedencia da noticia, urgem realmente essas providencias.

Mandaram-nos hontem, quem, não sabemos, um vidro de *Agua Prodigiosa*, destinada a limpar as palhas de chapéos e cadeiras.

Acha-se ella á venda nas livrarias franceza e economica, *Fabrique Vendôme* e *Tabacaria Duas Americas*.

Agradecidos.

Pelo exm. sr. general commandante do districto militar foram despachados os seguintes requerimentos:

Alferes reformado do exercito, Francisco Jaborandy de Moraes, pedindo que, pela secretaria do 14.º batalhão de infanteria, se lhe mande dar por certidão o teor do officio do então commandante das armas deste Estado, dirigido ao commandante d'aquelle corpo em 25 de maio de 1886, approvando a nomeação do peticionario para exercer o cargo de enfermeiro mór do hospital militar desta guarnição.—Certifique-se e entregue-se ao citado batalhão o alludido requerimento para os devidos fins.

Alferes do 34 batalhão de infanteria, Pedro Rufino dos Santos, pedindo que pela secretaria do 14.º se mande passar attestado de vencimentos do mez de dezembro de 1897, que deixou de receber por falta de credito.—Atteste e entregue-se o requerimento para os fins convenientes.

Leonor Corrêia de Araujo Falcão, pedindo que os medicos do serviço militar deste districto digam em parecer qual o estado das faculdades mentaes de seu marido, soldado do 14.º batalhão de infanteria, Francisco Marinho Falcão, facultando-se-lhe, para sua defesa, exame por medicos civis, caso seja necessario, e que o alludido parecer seja annexo á sua petição.—Deferido. O documento que pede foi junto ao conselho de guerra. Quanto ao exame de medicos civis, indeferido, visto que a providencia da peticionaria encerra uma suspeita inadmissivel.

Apresentaram-se ante-hontem ao commando do districto militar o alferes Diogo Moço Mendes Ribeiro, do 22.º de infanteria, vindo da capital federal, com destino á Parahyba, para onde seguiu hontem e onde vae servir, em vista do seu estado de saude, segundo determinação do sr. ministro da guerra, o 2.º sargento Raymundo Ladislão da Silva, vindo da Bahia, transferido do 9.º para o 2.º de infanteria, o 2.º sargento do 5.º de artilharia, Manoel Aurelio Nogueira, vindo da Bahia e ficando addido á 2.ª bateria de guarnição na fortaleza do Brum, o alferes Manoel da Gama Cabral, transferido do 40 para o 27, e o soldado do 2º, Aprigio Xavier de Queiroz, por haver concluido a dispensa do serviço que lhe fôra concedida.

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames de sabbado ultimo:

CURSO PREPARATORIO

Portuguez

Anna Nogueira Baptista, distincção.

Maria das D. Mesquita Wanderley, Laura Claudia Campello de Souza, Al-

bertina Rosa de Souza Ribeiro, Elvira da Silva Santiago, Anna Virginia Abrantes, Alice Soares de Noronha, Olivia de Algonez Cabral e Porphiria Etelvina de Araujo, plenamente.

Esther A. Chaves Lustosa, Maria Lucilla da Rosa, Jovita Cesar dos Santos Cruz, Hermilla da Silva Santiago, Maria Clotilde de Britto, Maria Amelia de Britto Lyra, Maria Candida de Almeida, Maria Augusta Marrocos, Ophelia Cabral de Oliveira e Ernestina Sigmaringa de Menezes, simplesmente.

Reprovadas 2.

Faltou á chamada 1.

2.ª serie

GEOGRAPHIA GERAL

Alzira Leal Ferreira, Jovina Augusta da Costa, Equidonia de Saboya, Clara Leopoldina de Toledo e Anna Joaquina Uchôa Cavalcanti, plenamente.

Faltou á prova oral 1.

Portuguez

Silvina Augusta da Costa, Equidonia de Saboya e Clara Leopoldina Dias de Toledo, distincção.

Anna Joaquina Uchôa Cavalcanti e Lydia do Prado Ribeiro, plenamente.

3.ª serie

PHYSICA E CHIMICA

Maria da Gloria Dantas Seve, approvada com distincção.

Virginia Amelia Rodrigues, Alzira Leal Ferreira, Virginia de Araujo Barbosa e Amelia Romana Brandão, plenamente.

Flavia Alvim de Medeiros, Francisca Alves de Souza Magalhães, Delphina Perpetua dos Santos, Maria do Carmo da Costa Pinheiro, Maria da Conceição Ferreira de Mello, Maria da Gloria Soares de Azevêdo, Ernestina Jovina Brandão Cesar e Zulmira Pereira da Silva Girio, simplesmente.

Consta que a mesa do concelho municipal do Recife a empossar-se no dia 15 do corrente será assim organisada:

Presidente.—Coronel Pedro Ozorio.

Vice-presidente.—Coronel Clementino Tavares.

1.º secretario.—Dr. Ferreira Velloso.

2.º secretario.—Miguel Macêdo.

No gymnasio pernambucano começarão hoje, ás 10 horas da manhã, as provas escriptas do exame de geographia.

O capitão do porto foi hontem, á 1 hora da tarde, convidar o general Sylvestre Travassos para fazer a entrega da bandeira que o commandante da *escola de Aprendizes Marinheiros* vai offerecer á mesma escola.

A entrega será feita amanhã, ás 3 horas da tarde.

No quartel general reunir-se-ão hoje, ao meio dia, os commandantes dos corpos federaes e os officiaes do estado-maior do 2º districto militar, sob a presidencia do general Sylvestre Travassos, afim de assentarem definitivamente sobre o programma para a formatura geral, que terá logar amanhã em commemoração do anniversario da proclamação da Republica:

A's 7 1/2 horas da manhã formará na rua do Riachuelo uma brigada composta dos 2º e 14º batalhões de infantaria sob o commando do tenente-coronel Manoel Feliciano, commandante do 14º.

As mesmas horas formará na praça do quartel general outra brigada composta dos 34º e 40º, commandada pelo tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 34º.

A's 7 horas e 45 minutos seguirão ambas para a campina do Bodé, onde constituirão uma brigada sob o commando do coronel Pedro Antonino Nery.

Depois de algumas evoluções chegará o sr. general Travassos, que passará revista e receberá continencias.

Em seguida s. exc. irá para o quartel general de onde assistirá o desfillar das tropas.

Informam-nos que durante as noutes permanecem apagados diversos lampeões das ruas do Alecrim e da Concordia, de maneira que, no meio das trevas, torna-se arriscado o transito por alli.

Outro tanto temos notado em algumas ruas da freguezia da Bôa-Vista.

Diversos marinheiros da alfandega ante-hontem, ás 9 horas da noute, andaram na rua de S. Francisco, provocando desordens.

Devido á prudencia, com que se portou o sargento que estava de patrulha, não houve scena de sangue a lamentar.

No domingo ultimo falleceu na enfermaria da *casa de detenção*, victima de uremia aguda, o sentenciado Bellarmino Gomes de Resende.

O dr. chefe de policia remetteu ao segundo promotor publico as diligencias procedidas contra José Nicoláu do Valle, offensor da menor Alice Francelina dos Santos, afim de ser iniciado o respectivo processo.

No dia 10 do corrente o cidadão Luiz Gomes Correia de Oliveira Junior assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Durante a ausencia do dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, que se acha a serviço em Caruarú, está encarregado do expediente da chefatura o dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital.

O subdelegado de Afogados, capitão Ponciano José de Macêdo, remetteu hontem á repartição central da policia 6 facas de ponta e 2 espêtos, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

De Nossa Senhora de O' de Goyanna escrevem-nos o seguinte:

«No dia 31 do mez proximo findo aqui chegou o exm. sr. d. Luiz, virtuoso bispo de Olinda, acompanhado do seu secretario monsenhor Baptista, e de grande numero de cavalheiros desta e da visinha freguezia, constituindo todos um numeroso e selecto grupo.

Ao transpor os humbraes da casa do capitão Daniel Barbosa de Albuquerque, abastado agricultor aqui residente, e que com o cavalheirismo que lhe é peculiar offerecêra hospedagem ao insigne prelado, foi este coberto de flôres por gentis senhoras que o esperavam e acclamado delirantemente por grande massa popular que alli acudira em homenagem ao hospede illustre e á grandiosa religião que elle representava.

Depois de ligeiro descanço dirigiu-se s. exc. com seu secretario e o parocho que rege a freguezia e multidão ás duas igrejas desta localidade e ahi depois das orações do estylo e de se haver minuciosamente informado de tudo o que diz respeito ao culto religioso, subiu s. exc. á tribuna sagrada e durante longo tempo com a palavra inspirada que todos lhe conhecem, com aquella elevação de vistas que lhe é innata, elle prendeu o enorme auditorio por meio de bellissimo discurso como só a religião catholica póde inspirar.

Em seguida voltou s. exc. acompanhado do povo e das pessôas mais gradas desta localidade á casa do capitão Daniel Barbosa de Albuquerque, onde lhe foi servido delicado almoço no qual tomaram parte além de s. exc. o seu secretario e do parocho um crescido numero de pessôas que o acompanharam da freguezia visinha, varias senhoras e o pessoal mais selecto desta terra, trocando-se varios e amistosos brindes.

A' chegada de s. exc. nas visitas ás igrejas e durante o almoço, tocou sempre a banda musical *24 de Junho*, dirigida pelo respectivo mestre João Lourenço da Silva, que com seus discipulos mostrou-se na altura do motivo da festa, tendo sido tocado o hymno nacional na occasião em que s. exc. sahia da igreja matriz, saudado por uma salva de 21 tiros.

As ruas e casas da localidade achavam-se enfeitadas de arcos de fôlhas e flôres e á noite, bellamente illuminadas a giorno emquanto durou a honrosa visita.

As escolas publicas encorporadas e precedidas de estandartes e inscripção:—A d. Luiz, bispo de Olinda—saudaram ao illustre prelado com discursos congratulatorios, sendo recebidos e saudados por s. exc. com a amabilidade com que elle captiva todos os que delle se approximam.

No dia seguinte uma commissão do commercio, acompanhada da banda musical *24 de Junho*, apresentou a s. exc. as suas saudações por meio de um discurso feito pelo cidadão Joaquim Soares Fernandes de Mello, que salientou as altas virtudes e grandes meritos de s. exc. rvm., que correspondeu á saudação desejando a todos a abundancia, a prosperidade que constituem a felicidade na terra.

O sacramento do chrisma foi por s. exc. ministrado a crescido numero de crentes.

Daqui seguiu s. exc. para a visinha cidade de Goyanna acompanhado por grande numero de pessôas gradas, tendo deixado em cada catholico que o ouviu a mais grata recordação, a mais lisongeira impressão e deve levar a intima satisfação que lhe resultará da certeza de que as manifestações de apreço e as homenagens que aqui lhe foram prestadas nasceram de um sincero sentimento catholico. Si as festas feitas não corresponderam aos altos meritos do manifestado ellas foram, todavia, sinceras, leaes e cheias de ardor.»

O delegado de policia de Bom Jardim capturou e recolheu á cadeia o individuo João Ribeiro, conhecido por João Bodinho, pronunciado alli e no municipio de Limoeiro, por crime de roubo de cavallos.

O commandante da força volante estacionada em Bom-Conselho communicou ao dr. chefe de policia que, no dia 30 de outubro ultimo, capturou os criminosos José Francisco de Couto e Florentino Martins da Silva, pronunciados, o primeiro por crime de morte no municipio de Canhotinho, e o segundo por crime de furto de cavallos em Altinho.

O monte pio popular pernambucano, antiga associação beneficente d'esta cidade, no domingo ultimo celebrou o 45.º anniversario de sua fundação.

A's 11 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, presentes a respectiva directoria, consocios e representantes de outras associações, foi celebrada missa em acção de graças, durante a qual tocou a banda de musica do corpo de policia.

Seguindo d'ahi a directoria em grande prestito, precedida de seu estandarte, recolheu-se á séde social onde teve começo então a sessão magna, pouco depois de meio dia, tendo sido presidida pelo major Victoriano Ebla, 1.º vice-director em exercicio.

O orador official da festa, o sr. Manoel Arão, occupou por espaço de uma hora a tribuna discursando sobre o ideial da caridade e da justiça. Foi muito applaudido.

Inauguraram-se logo após, na séde, os retratos dos irmãos benemeritos do monte pio, Adolpho Banks, Quirino Lopes de Assumpção, commendador João Ferreira Baltar e coronel Manoel Gonçalves Agra.

Em seguida falaram oradores de differentes corporações, fechando-se a sessão ás 2 1/2 da tarde.

Aos circumstantes foi offerecido profuso *lunch* em que se trocaram affectuosas saudações.

A' noite, na séde social, que se achava vistosamente decorada e illuminada, teve logar uma *Ladainha* a grande orchestra, sendo esse acto assistido por innumeras senhoras e cavalheiros de nossa *élite* social.

Consignou-se na acta da sessão de hontem, da illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, sob proposta do exm. sr. provedor, commendador Albino José da Silva, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do mordomo, capitão Antonio Leonardo Rodrigues, sendo em seguida levantada a sessão.

Foi nomeada uma commissão para assistir ás missas que amanhã, ás 8 horas do dia, serão celebradas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do finado.

O sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou hontem, ás 8 1/2 horas da noite, recolher á casa de detenção, os individuos de nomes João Gomes da Silva e José Caetano.

O primeiro achava-se a praticar desordens no largo do Carmo e o segundo bastante embriagado na rua do Cabugá.

A secretaria do commando do districto militar remetteu ao 27.º batalhão de infanteria, competentemente rubricada, afim de ser entregue ao interessado, a excusa de serviço do ex-soldado José Luiz Fabricio de Mello, e ao 34.º batalhão da mesma arma a primeira via de auto de exame de sanidade, procedido na pessôa do soldado Antonio Isidoro da Silva, que, tendo baixado ao hospital militar desta guarnição, a 16 de agosto findo, teve alta por curado a 6 do corrente.

Seguiram hontem para o Estado da Parahyba, afim de fazerem parte do respectivo destacamento, os anspeçadas do 17.º batalhão de infanteria, Serafim Soares de Oliveira e Bonifacio Francisco da Paz.

A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, solemnisará no dia 24 do corrente o 60.º anniversario da sua fundação e 20.º da do referido Lyceu, mandando celebrar uma missa na capella do edificio, ás 10 horas da manhã, sessão magna ás onze e um concerto vocal e instrumental ás 7 horas da noite.

Ao sr. Antonio do Bomfim, presidente e Ignacio Lopes, secretario, agradecemos os convites que nos enviaram para assistirmos ás referidas solemnidades.

A sociedade recreativa dez de Março realizará em a noite de 14 do corrente o seu sarau bimestral.

Enviou-nos a directoria da mesma sociedade um attencioso convite, para que assistamos á sua festa.

Confessamo-nos penhorados á gentileza.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Baptista Pereira de Carvalho natural da Parahyba e Francisca Vieira de Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Manoel Coêlho Guimarães, viuvo, natural de Portugal e Francisca de Paula Damiana da Silva, solteira, natural deste estado, residentes em Santo Antonio.

Manoel Lucas Gonçalves, viuvo e Marcionilla dos Reis Arantes, solteira, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Floripes Carlos da Cunha e Maria das Mercês Martins Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª publicação

Amaro Gomes de Oliveira e Maria Eulalia de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Afogados.

Francisco Innocencio Alves e Paulina Francisca Jorge, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Afogados.

José Monteiro Girão, viuvo, natural do Rio Grande do Norte e Olivia Orminda dos Santos, solteira, natural deste Estado, residentes na freguezia de S. José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho e d. Maria Argentina Neves, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de novembro de 1901:

Existiam	616
Entraram	8
Sahiram	3
Existem	621
A SABER:	
Nacionaes	574
Mulheres	18
Estrangeiros	29
Mulheres	0
Total	621
Arraçoados bons	515
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correccionaes	75
Total	621

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Entrou	1
Sahiram	2
Existem	25

N. 70-80.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1901

29250	15:000$000	5354	200$000
10756	1:000$000	35007	200$000
38825	500$000	37748	200$000
1975	200$000	....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5155	9768	17131	34046
8345	13451	17752	36487

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6149	11948	15588	23818	36829
6427	12246	17041	36098	37269
10280	13881	18369	36256	37952

Estão premiados com 35$000 os seguintes numeros:

29241	29243	29245	29247	29249
29242	29244	29246	29248	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10751	10753	10755	10758	10760
10752	10754	10757	10759	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

38821	38823	38826	38828	38830
38822	38824	38827	38829	.. ..

APPROXIMAÇÕES

29249	50$000	10757	30$000
29251	50$000	38824	15$000
10755	30$000	38826	15$000

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 10$000 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 8$000 excepto o do 2.º premio.

Todos os numeros terminados em 25 estão premiados com 5$000 excepto o do 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 50.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 3 de novembro, os seguintes cadaveres:

Adelaide Euphrasia da Motta Santiago, Pernambuco, 35 annos, casada, Graça, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Firmino Cesar de Barros, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Maria da Conceição Botelho, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Adelia da Costa Guimarães, Pernambuco, 16 annos, casada, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alice Martins Carneiro, Pernambuco, 20 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Rita Maria dos Impossiveis, Rio-Grande do Norte, 28 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

— 4 —

Maria da Conceição França, Pernambuco, 10 annos, menor, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Antonio Thomaz de S. Junior, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Sá Pereira.

Mathilde de Moraes Pimentel, Pernambuco, 25 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Alfredo Guedes dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Emilia Marinho dos Santos, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Jacintho da Costa M., Pernambuco, 35 annos, casado, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Um fêto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro Leão.

Francisco Marinho Gomes, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria L. de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Augusto do Nascimento, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Joaquim Antonio, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

José Amaro, Pernambuco, 30 annos, casado, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Victoria da Costa, Africa, 98 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Sebastião Gomes do Rosario, Pernambuco, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Curio.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 69 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Gomes da Silva, Pernambuco, 44 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Bellarmino Pedro Mathias, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Oliveira dos Santos, Pernambuco, 2 dias, hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

Um fêto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

FOLHETIM (1)

A HORA D'A PATRIA

COMEDIA EM UM ACTO

POR

MAURICIO BEAUBOURG

PERSONAGENS

GUSTAVO.

JOANNA.

Ao levantar o panno, Gustavo, sentado junto a uma mesa, finge lêr attentamente; mas nota-se que seus olhos, dirigindo-se para Joanna, sentada a direita num canapé, buscam, ás occultas, vêr o que ella faz.—Joanna, do mesmo modo, finge attentar cuidadosamente para um trabalho de bordado; mas seus olhos procuram disfarçadamente Gustavo para observal-o. De repente, as palpebras de um e outro se levantam ao mesmo tempo e seus olhares se encontram:

GUSTAVO.—*Querida, minha queridinha!*

JOANNA.—Bebê.

Os dous se olhão amorosamente, devotamente, sorriem; depois abaixam as palpebras e continúam, ella a bordar e elle a lêr. Mas apenas ha decorrido um instante, seus olhares se dirigem de novo um para o outro, que fingem-se ambos cada vez mais absorvidos em sua occupação.

Não se surprehendem, quando pela segunda vez suas palpebras se levantam ao mesmo tempo e seus olhares se encontram. Então, tanto mais baixinho e ás pressas, quanto mais embaraçados se acham por não terem a seu dispor senão estas duas expressões:

GUSTAVO. Minha queridinha.

JOANNA. Bebê.

Abaixam novamente os olhos, mas Gustavo vendo que não ganha no jogo e que Joanna não deixa a mesma attitude, comprehende que é inutil continuarem a se observar por mais tempo sob a apparencia de leitura e de bordado, e para encetar a conversação, espreguiça-se, dando dous suspiros. Joanna finge não ouvil-o, não levantando os olhos obstinadamente fixos sobre o bordado. Gustavo fecha o livro, e sem deixal-o, conservando o dedo na pagina, que lia, diz:

GUSTAVO.—Que calor, não está?

JOANNA.—Muito calor.

Percebendo que Joanna deixa cahir a conversação, e não sabendo mais o que fazer para animal-a, Gustavo reabre o livro e se esforça para continuar a leitura; mas dentro em breve sente-se assomado, toma o marcador azul celeste, que ella lhe havia dado, e fecha uma vez por todas o livro. Depois, espreguiça-se, boceja, levanta-se, dá alguns passos; mas vendo que ella continúa na mesma attitude, sem tirar as mãos e os olhos do bordado, encosta-se ao espaldar do canapé, em que está sentada.

GUSTAVO.—Estás bordando?

JOANNA.—Não vês?

Breve silencio. Gustavo afasta-se um instante, dá alguns passos, e volta, encostando-se do outro lado do canapé.

GUSTAVO.—Ha muito tempo que estás bordando?

JOANNA.—Muito tempo.

GUSTAVO.—Sabes que horas são?

JOANNA.—Eram duas quando comecei. Devem ser, agora, tres.

GUSTAVO.—Tres já!.. Não te recordas?

JOANNA.—De que?

GUSTAVO.—E' ás tres horas que tenho de ir á negocio, tratar com Lemierre? E' preciso deixar-te, minha querida, devo ir!

JOANNA.—E' verdade, lembro-me. A's tres horas. Tens razão. E' preciso deixar-me, ir.

GUSTAVO.—Que aborrecimento, meu Deus!... Estavamos tão bem, tão satisfeitos!... Já mandaste preparar minha roupa, lá no quarto?

JOANNA.—Não, Bebê, esqueci-me. Mas vou preparal-a.

GUSTAVO.—Já devias ter pensado n'isso, minha querida. Agora, vais demorar-me, e o tempo é precioso. Lemierre vai impacientar-se. Eu te recommendei tanto.

JOANNA.—E' verdade... Que queres?.. Póde succeder a todo mundo esquecer-se. Mas vou preparal-a. *(Põe de lado o bordado, com todo vagar, e procura levantar-se.)*

GUSTAVO.—*Inclinando-se para ella.*—Vai, minha querida, mas... antes não vem d'ahi um abraço?

JOANNA.—Depois. Quando estiver prompta a roupa. *(Levanta-se).*

GUSTAVO.—E por que não já?

JOANNA.—Porque assim eu te retardaria, não convem que por minha causa chegues tarde á entrevista com Lemierre.

GUSTAVO.—*Aproximando-se.*—Vamos lá.

JOANNA.—Mais tarde... Mais tarde... Quando voltares. *(Levanta-se, fugindo.*

GUSTAVO.—Tu me espantas!... Que te fiz para para me recusares?

JOANNA.—Nada, não me fizeste nada:... Não sei mesmo que queres dizer. Sómente é preciso que chegues a tempo á entrevista com Lemierre... Peço-te... vai.

GUSTAVO, *acompanhando-a*—Dá-me um abraço!

JOANNA *afastando-se.*—Depois!

GUSTAVO.—Hum, se não queres abraçar-me, é que, minha queridinha, não permites que eu vá. Sê franca. Isto te contraria, não é assim?

JOANNA.—Não, Bebê... Estás completamente enganado.

GUSTAVO.—Ora se... Eu te comprehendo... Para bom entendedor, meias palavras bastam.

JOANNA.—Não, absolutamente, não.

GUSTAVO.—E' melhor lá não ir, contrariada, como estás. Nada mais natural do que eu não praticar cousa alguma, que te contrarie. Não precisas me falar duas vezes. Sinto-me muito feliz, não te privando de uma insignificancia...

Volta ao teu trabalho, vai bordar, minha queridinha, que eu vou continuar minha leitura!

JOANNA *recusando*— Não, Bebê, Não. Tua entrevista com Lemierre é urgente!... Vou preparar tua roupa, é preciso!

GUSTAVO.—Volta ao teu bordado.

JOANNA *recusando menos insistentemente.*—Não, Bebê!

GUSTAVO.—Volta ao teu bordado!... *(agarra-a docemente pelos pulsos e obriga-a a sentar-se no logar em que ella se achava).* Eu agora vou continuar a lêr. *(Vai sentar-se no canapé em que ella estava, abre o livro e retira o marcador azul celeste, que lhe havia sido dado, emquanto que ella, sem saber se lhe deve ser grata ou pelo contrario zangar-se, toma a decisão de voltar ao trabalho. Breve silencio. Ficam de novo absorvidos em suas respectivas occupações.*

JOANNA.—Com effeito... na verdade...

GUSTAVO.—Que tens?

JOANNA.—Não é cousa alguma.

GUSTAVO.—Vamos. Que tens?

JOANNA.—Nada. Asseguro-te.

GUSTAVO.—Vamos?

JOANNA.—Bem... Como se chama a mulher de Lamierre, Bebê?

GUSTAVO, *atirando bruscamente o livro sobre o capé.*—Ah! E' isto!... A mulher de Lemierre!... Eis a razão!... Eu devia ter suspeitado... Todas as mulheres de meus amigos!... De que serve que eu leve a dar provas perpetuas de minha affeição, se levas todo o tempo a desconfiar?

JOANNA.—Eu não desconfio.

GUSTAVO.—Ora, se desconfias. E eu não desejo, tú me entendes, que continues a desconfiar. E' estupido!... E' indigno de ti... Desde que estás certa de que te amo, quero que tenhas plena certeza; quero que me comprehendas, que sejas intelligente!

JOANNA.—Eu comprehendo.

GUSTAVO.—Tú és intelligente... Tú és extremamente intelligente, atilada, fina, minha querida... Mas no caso presente não o és absolutamente. Já, hontem, quando eu olhava na janella por traz da vidraça para matar o tempo, porque é preciso matar o tempo, quando vivem dous sómente em uma casa, eu vi tua figura.

Tú te aproximates ás occultas, e depois passaste o braço ao redor de meu pescoço, pendendo a cabeça para frente afim de melhor vêr a direcção de meus olhos através da vidraça. Então eu comprehendi tudo e disse: não ha duvida, são as Pérol, que eu olho através da vidraça!... São ellas que eu olho todo o tempo... todo o tempo.

JOANNA.—Bebê, tú sabes que tudo que eu disse das Pérol foi puro gracejo. A gente póde gracejar, parece-me. Tú não deves tomar phrases no ar por cousse succedidas. Tú não deves tornar-ma mais ridicula do que pareço.

(Continúa.)

SEMIBREVES

Vendo as cousas tão *dispostas*
P'r'o *torneio*, sexta-feira,
Tenho amor ás minhas costas,
Não quero andar na carreira...
Qual *torneio!* Qual apostas!
Só de longe, eu *formarei*.
Grande tolo não serei,
Vendo as cousas tão *dispostas!*...

SOL.

KALEIDOSCOPIO

Um instincto singular

Concluimos hoje o extracto do artigo, de que nos occupámos na edição de hontem sob a epigraphe— *Um instincto singular.*

«Ao terceiro dia, como reapparecera o sol, puzemo-nos de novo a caminho sem nenhuma difficuldade. Ao chegarmos á aldeia Sioux, e referindo nossa aventura singular, os indigenas riram a bandeiras despregadas, e todos os chefes unanimemente affirmaram-me que, todas as vezes que um homem se perde nos campos, sua marcha está subordinada a um circulo, e tambem, accrescentaram elles que, verificado o phenomeno alludido, volvemo-nos invariavelmente para a esquerda. Fiquei duplamente convencido de tal facto singular por subsequentes provas de igual valor ao dessa a que me reporto.»

«O mesmo occorreu em 1891 ao pobre Van der Riet, que esteve perdido na Africa do sul no *veldt* de Mashonaland quarenta e oito dias. Duas vezes tratou alcançar o campo de onde se havia transviado e duas vezes voltou ao poncto de partida, vencendo consideravel distancia de cada vez e na firme illusão de que mantinha na marcha uma direcção em linha recta.» Outros factos comprobativos do phenomeno são adduzidos pelo CHAMBER'S JOURNAL, que deixamos de mencionar para não fatigar inutilmente o leitor.

No poncto de vista physiologico, sabe-se que as mais importantes regiões motoras do cerebro humano, segundo os competentes, estão situadas em torno da chamada *cesura de Orlando* ou *sulco central* no hemispherio esquerdo; e, se é verdade que para a producção de todos os nossos movimentos é indispensavel a concurrencia de varios outros grupos de nervos motores o auxilio de differentes regiões circumvisinhas do citado hemispherio, não se lhe póde, comtudo, recusar o papel preponderante que se lhe assignala. Por outro lado, é o *cerebello* situado na parte posterior da caixa craneana e subjacente ao cerebro, que preside á coordenação de nossos *movimentos* voluntarios. As irritações que soffre esse orgão, cujas funcções têm sido pouco exploradas, produzem o phenomeno da *vertigem* e movimentos de *rotação*. E' o que se dá nos animaes cuja cerebello soffra uma lesão; seus movimentos se assimilham aos de um ebrio. No caso que nos occupa, o individuo, perdido numa vasta floresta, num campo, ou num deserto, não se póde absolutamente orientar. O senso da direcção passa a exercer-se sem a menor coordenação dos movimentos, e todos quantos executa o viajante são apenas movimentos desordenados em torno das sensações brutas que lhe ministra o cerebro, exgottando-se num esforço superior ao seu estado normal.

A attenção não se póde fixar em nenhum objecto do mundo exterior.

A' fadiga succede a vertigem que todos conhecem pelos nomes de *desapontamento, impaciencia, inquietação.*

A ancia de attingir o ponto a que se dirige a marcha, essa especie de febre absorve o individuo numa verdadeira tenção nervosa que lhe não permitte notar com precisão a marcha para a direita por elle feita se descia para a esquerda. Todos os seus movimentos se fizeram, entretanto sem o concurso do cerebello, nem do hemispherio direito. E ei-lo a gyrar sobre si mesmo no sentido do hemispherio esquerdo inconscientemente, na doce illusão de que seguia uma direcção opposta. A crença de que essa direcção é rectilinea, em vez de curvilinea, resulta do desconhecimento das novas theorias mathematicas sobre o espaço curvo. Entre outros, o professor Roberto Stawell Ball, de Cambridge (Inglaterra) diz que os attributos rigorosamente definiveis da *rectilineidade*, ou direcção recta, são compativeis com o espaço curvo, accrescentando que *uma linha recta, depois de uma viagem que não é infinita em sua extensão, pode voltar ao seu ponto de partida.*

Na circum-ambulação não ha sómente um instincto obscuro, ha tambem alguma cousa semelhante a uma especie de nevrose ou vertigem, como se dá com certos selvagens que, perdendo-se numa região desconhecida, descrevem num estado verdadeiramente pathologico, movimentos rotatorios em torno de si mesmos e, depois, partem com a maior velocidade em linha recta, chegando afinal ao ponto de onde partiram momentos ou dias antes. E nós vimos ha pouco no cavallo selvagem phenomeno quasi identico relatado pelo CHAMBER'S JOURNAL. O assumpto, porém, comporta milhares de outras interpretações que nos não julgamos habilitados a fazer: a mechanica, a physica e a psychologica.

Restos mortaes no prego

Não ha muitos dias *A Noticia*, deu conta de um cadaver preso em plena Capital Federal á ordem de um delegado de policia.

O sr. Morales de los Rios, commentando o caso, escreve:

« Morto o sr. Geisicker, foi encinerado o seu corpo (fujo de empregar o termo *cremado* tão allusivamente empregado actualmente e que tem não sei que cheiro de cozinha e de confeitaria macabra). De accôrdo com a derradeira vontade do fallecido, as suas cinzas foram piedosamente recolhidas e guardadas pela viuva em uma caixinha de papelão, que a nova Arthemisia collocou reverentemente sobre a pedra da chaminé de sua sala, á maneira de relogio, entre dois candelabros.

Pouco tempo depois a viuva Geisicker precisou de dinheiro, cousa que póde acontecer á mais inconsolavel das viuvas, e foi pedil-o «á formiga sua visinha» e em garantia de penhor offereceu a esta as cinzas do fallecido marido, como d. João de Castro empenhava os fios de sua honrada barba, se acreditarmos na lenda deste personagem. A sra. Beismer, que assim se chamava a formiga prestamista achou bôa a caução e a acceitou. Mas, como acontece muito commummente, ao vencimento, a inconsolavel viuva não poude pagar seu debito.

A credora terrivel como são sempre os credores, levou sua queixa para o tribunal de policia, cujo juiz, sr. Simins, ouvindo a historia inteira, aconselhou a credora a que restituisse o penhor e demandasse a devedora por outros meios de direito.»

Dias vadios

A proposito da succession, tão commum no kalendario politico e religioso do Brasil, de dous e mais dias feriados e sanctificados, eis as espirituosas palavras, com que um humorista fluminense termina mimoso artigo:

« Por isso, pois que tudo se pede aos governos, eu pensei que talvez fosse o caso de lhes pedir tambem que não consintam estes agrupamentos sedicisos de tanta vadiação junta! »

A felicidade

Relativamente á felicidade, que é mais alguma cousa do que uma especie de hospede divino, que visita-nos em certos momentos e depois retira-se, a felicidade, essa disposição de espirito, essa philosophia que é toda tolerancia para os erros e complacencia para as pretenciosidades, escreveu ultimamente o sr. Valentim Magalhães:

« O soffrimento não é, comtudo, contrario á felicidade ou com ella incompativel. Ao contrario, o soffrimento é, como escreveu Francisco Sarcey, o primeiro elemento da felicidade, se elle é um resultado da acção: « E' preciso soffrer para ser feliz; só se saboreia a felicidade através do soffrimento. E' preciso agir para soffrer e soffrer para ser feliz. » Parece um parodoxo, mas não é. Quem ama é feliz e quem ama soffre. Soffrer pelo ente amado, sacrificar por elle os bens, o gozo, a propria vida é a suprema felicidade. Soffrer pelo seu Deus, pelo seu ideal, pela sua amada, pelos seus filhos — é a ventura mais completa e mais nobre. Demais, é preciso distinguir na felicidade a que se se recebe e a que se dá, e a maior é esta—como disse um poeta. A felicidade reside na acção... tinha razão Sarcey. E com elle concorda Tolstoi. Sim, crêr e amar ardentemente — crêr e amar são synonymos — e tudo sacrificar á sua Fé, mesmo a vida, quer seja o objecto da Fé a divindade, a sciencia, a arte, a humanidade, a mulher, ou cultivar simplesmente o seu jardim — que era a receita de Voltaire para ser feliz — tudo é acção. Muito mesquinha e curta é a concepção da felicidade que a limita ao gozo immediato, á satisfação mansa dos appetites... Que a felicidade dure annos ou apenas minutos, que importa? Borboleta maravilhosamente linda e fugidia sempre, caçal-a um dia, tel-a viva entre as mãos, encandear os olhos no irls de suas azas, um momento que seja, é o bastante: esse minuto transfigura o mortal num deus... Amarem-se loucamente um homem e uma mulher, soffrerem mil dôres na ancia e no esforço de se unirem e unirem-se finalmente num beijo, seja esse primeiro beijo o derradeiro—não será isso a felicidade? »

REPICANDO

Civilisados, n'Africa, levando
A' ponta de chicote os prisioneiros!
Cuidado! O tal feitiço, desandando,
Póde, em cima, cahir dos feiticeiros...

DR. BADALO.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1901:

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, requerendo 2 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei.—Sim, com ordenado.

Leopoldo Francisco da Silva, tenente da 4ª. companhia do 1º. batalhão de policia deste Estado, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, pelo maximo, por ter de seguir para S. José do Egypto, acompanhado de sua familia, que se compõe de 5 pessôas.—Autoriso o pagamento da quantia de 161$328, emquanto arbitro a ajuda de custo, nos termos do regulamento em vigor.

José Lourenço da Costa, conhecido por Canella de ferro, sentenciado, pedindo para que seja arbitrado o pagamento de vassouras que forneceu em agosto do anno passado e setembro do corrente anno á cadeia da villa de Lagôa de Gatos, por ordem do delegado daquelle municipio, afim de lhe ser paga opportudamente a referida quantia.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o delegado de Lagôa de Gatos, sobre o que allega o peticionario.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, ex-professor interino estadoal, da cadeira do sexo masculino, da cidade de Triumpho, pedindo pagamento de vencimentos que lhe são devidos, relativamente aos mezes de maio e junho de 1899.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Hortencia Maria Côrtes, professora publica ultimamente removida da cadeira de sexo feminino de Flores, para a de igual sexo em Aguas Bellas, requerendo mais trinta dias em prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de sua nova cadeira.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. inspector geral da instrucção publica.

José Hora Bêda, professor publico da cadeira estadoal do sexo masculino da Villa de Amaragy, pedindo permissão para funccionar em um predio particular alugado pelo Estado, visto como o proprio estadoal não tem accommodações adaptaveis ao fim a que se destina e nem tão pouco tem as condições hygienicas á salubridade escolar.—Indeferido.

Dia 11

A companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, por conta do Estado, durante o mez de setembro do corrente anno, como consta das contas annexas e documentos comprobatorios, na importancia liquida de 1:812$200.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Joaquim Corrêia de Araujo, solicitando indemnisação da quantia de 9$800, que dispendeu com o fornecimento de luz e agua, feito ao quartel e cadeia do municipio de S. Lourenço, de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno,—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Berardo Gomes de Britto, carcereiro da cadeia de Limoeiro, pedindo que lhe mande pagar os seus ordenados de maio e junho de 1899 e de abril a junho do corrente anno —Selle de novo o requerimento, uma vez que a palavra designativa do mez em que data o mesmo requerimento, acha-se emendada sobre as estampilhas.

Miguel Antonio de Figueirêdo, proprietario da casa n. 11, sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, a qual serve de quartel da dita freguezia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, proveniente do aluguel da mesma casa, a contar de 1 de maio a 31 de outubro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco da Silva Vieira, pedindo que seja autorisada a collectoria do municipio de Lagôa de Gatos, a pagar-lhe a quantia de 320$000, de fornecimento feito aos presos pobres da cadeia daquelle municipio no periodo de maio a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, requerendo a gratificação de que trata o artigo 79 do regulamento de 12 de janeiro de 1900.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empreza do *Jornal do Recife*, contractante da publicação dos debates do congresso do Estado, pedindo que se mande escripturar a quantia de 14:000$000, importancia do mez de junho de 1900, sendo 8:000$ do Senado e 6:000$000 da camara dos deputados.—Escripture-se.

A empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de rs. 48$000, proveniente de 2:400 passes, em avulso, para a secretaria dos negocios interiores, conforme a conta junta.—Infoame o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, solicitando o pagamento da quantia de 20:000, proveniente de 100 guias para matricula, em avulsos, conforme a conta annexa, para a escola normal.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Serafim Henrique de Carvalho, pedindo que se mande escripturar, para opportuno pagamento, os vencimentos de maio e junho ultimo, devidos ao carcereiro da cadeia publica de Pesqueira.—Em vista das informações, mando nesta data escripturar a quantia de 40:000, relativa aos vencimentos do peticionario, nos mezes de maio e junho ultimos, visto referir-se a despeza do exercicio encerrado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de novembro de 1901:

Domicio Lopes da Silva, Adriano Rodrigues da Costa, Francisco Furtado de Mendonça e Braz Januario Fernandes.—Informe a 1.ª secção.

Lemos & C. 2 petições e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

José Ferreira Lopes.—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de novembro de 1901:

José Antonio Diniz, carteiro do thesouro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco d'Assis Fernandes Vianna, agente e representante neste Estado, da companhia nacional loterica dos Estados.—Indeferido, a disposição do § 29 do art. 1.º da lei n. 523 do corrente anno é sufficientemente clara, caso em que cessa a interpretação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de novembro de 1901:

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, empreza do *Diario de Pernambuco*, João Baptista da Silva Praxedes, Joaquim Camello Lins, Maria Luiza Xavier do Espirito-Santo, Ulysses Ponce de Leon e Castro Maia & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Conselheiro Francisco d'Assis Rosa e Silva, Henrique Antonio Francisco Dornellas, Gaudino Ernesto de Medeiros, Bento de Freitas Guimarães e Francisco Ignacio de Oliveira.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio Damião do Nascimento e Estevão Joaquim Ferreira.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 251.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Dias, vindo de Olinda, como criminoso.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Benedicta Maria da Conceição, por offensas á moral publica e Maria José da Annunciação, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Leite do Amazonas, por embriaguez, Manoel Domingos do Nascimento, como gatuno e João Manoel Solano de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdegado do districto da Torre, Maria Paulina da Costa Nery, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Pinto Januario da Silva, como desordeiro.

—Communicou-me o delegado de policia de Gameileira que, em data de 10 do corrente no logar denominado Estreito do referido municipio, o individuo de nome Honorato de tal, ferio a José Virissimo.

O offendido foi recolhido ao hostital Pedro II e contra o delinquente que evadio-se procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

—Pelo subdelegado do districto de Afogados foram hoje enviados a esta Repartição, 2 espetos e 6 facas de pontas, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

—Por telegramma datado de hontem participou-me o delegado de policia de Bom Jardim que, no dia antecedente foi capturado e acha-se recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome João Ribeiro, vulgo *João Bodinho*, por se achar pronunciado naquella localidade e em Limoeiro, por crime de roubo de cavallos.

—Scientificou-me o capitão commandante da força volante estacionada em Bom Conselho que, em data de 30 de Outubro ultimo, capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes José Francisco de Couto e Florentino Martins da Silva, como pronunciados, o primeiro em crime de morte no districto de Palmeira do municipio de Canhotinho e o ultimo em crimes de furto e roubos de cavallos no Bonito e em Altinho, capturando tambem no dia 6 deste mez a José Ferreira Leite, por se achar igualmente alli pronunciado, como incurso nas penas do art. 330 do codigo penal.

—O coronel administrador da casa de detenção communicou-me que, na manhã de 9 do corrente falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de anemia, o sentenciado Bellarmino Gomes de Rosendo, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

—N'esta data foram remettidas ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Nicolau do Valle, offensôr da menor Alice Francelina dos Santos.

—O cidadão Joaquim José da Silva, assumio em data de 3 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Correntes, na qualidade de 2.º supplente e ante-hontem o cidadão Luiz Gomes Correia de Oliveira Junior, entrou em igual cargo do districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Saude e Fraternidade.

O delegado encarregado do expediente.

Manoel Francisco de Barros Rego.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Officios:

Ao director geral da secretaria da fazenda.— De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 819 de 6 do corrente, mandae pagar a Tondella Cockles & C., pelo credito supplementar aberto á verba do art. 2º § 1º n. 81 da lei do orçamento em liquidação, a quantia de 352$300 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia, durante o mez de junho do corrente anno conforme a conta junta.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 827, de 7 do corrente, mandae pagar a Manoel Fernandes Velloso, pela verba do art. 2º § 1º n. 43 da lei do orçamento do exercicio em liquidação, a quantia de 360$000, proveniente do aluguel da casa que á rua Vidal de Negreiros servio de quartel ao destacamento policial do 1º districto de S. José desta cidade, durante os mezes de janeiro a junho ultimos conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2º § 3º n. 14 da lei do orçamento vigente, mandae indemnisar o cofre do 2º batalhão de infanteria da brigada policial da quantia de 420$600 que se acha escripturada conforme consta das informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 831 de 7 do corrente, despendida com ao passagens, deste estado ao da Bahia, para o capitão Chrispiniano Pimentel Angelim e vinte praças que se destinaram ao municipio de Petrolina em novembro de 1899 e de regresso, para esta capital, do referido official e seis praças e bem assim com a expedição de telegrammas.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo.— De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 829 de 7 do corrente mandai pagar a Josephina Cecilia de Paula Amorim, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento em liquidação a quantia de 90$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento policial de Apipucos, referentes aos mezes de abril a junho deste anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 832 de 7 deste mez, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento em liquidação a Antonio Simões de Almeida a quantia de 90$000, que lhe é devida pelo aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento policial da freguesia da Graça durante os mezes de abril a junho ultimos para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 841 de 8 deste mez mandai pagar a Felismino Nunes do Rego, a quantia de 17$700 proveniente do fornecimento d'agua e luz, a cadeia e quartel de Pão d'Alho, no mez de junho ultimo, correndo a despesa de 11$500 pelo n. 42 e a de 6$150 pelo n. 44 do § 1.º art. 2.º da lei do orçamento em liquidação para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 843 de 8 deste mez mandai pagar a Izidoro Bastos de Oliveira, a quantia de.... 168$900 proveniente dos alugueis da casa que servio de quartel ao destacamento policial do Recife e do fornecimento de agua nos mezes de abril a junho ultimos correndo a dispesa de 150$000 pelo n. 43 § 1.º do art. 2.º da lei do orçamento em liquidação e a de 18$900 pelo n. 42 do mesmo § e artigo para o que vos remetto os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de agosto de 1901

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.— Por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, mandai pagar ao coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, a quantia de um conto oitocentos e quarenta mil réis (1:840$000) que se acha escripturada, proveniente dos subsidios a que o mesmo coronel tem direito na qualidade de deputado ao congresso do Estado na sessão de 1894.

Assim respondo o vosso officio n. 837 de 7 de corrente.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 59 do orçamento em liquidação, mandae pagar a João Antonio de Souza, a importancia de trezentos e setenta e seis mil e quinhentos réis (376$500) que lhe é devida, pelo fornecimento ao gymnasio pernambucano de dez bancos e trez cabides, conforme a conta junta.—Fica assim respondido o vosso officio n. 835 de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio n. 850 de 9 do corrente mandae pagar pela folha competente a Francisco Cezar Ribeiro Campos, alumno da escola de engenharia, a quantia de novecentos e sessenta e quatro mil seiscentos e sessenta e cinco réis (964$665) sujeita ao desconto de 2 %, proveniente da gratificação a que tem direito, por haver exercido o cargo de preparador do gabinete de physica da mesma escola no periodo de 8 de abril a 4 de julho ultimos, em que esteve licenciado o funccionario effectivo.

— Ao mesmo. — Deferindo nesta data, o requerimento em que d. Corina Guimarães Barros, viuva do dr. Arthur Martins Barros, lente cathedratico da escola de engenharia, solicita pagamento dos vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido, relativos ao periodo de 1 de abril a 17 de junho ultimos, recommendo que pela folha competente mandeis pagar a peticionaria de accôrdo com o vosso officio n. 838 de 8 do corrente a quantia de um conto quinhentos e trinta e nove mil novecentos e oitenta e trez réis (1:539$983) sujeita ao desconto dos 2 % e mensalidades para o monte-pio.

Ao dr. inspector geral da instrucção publica.—Afim de poder resolver sobre o assumpto de vosso officio n. 107 de 29 de julho findo, recommendo que informeis se depois da organisação do ensino primario estadoal que teve logar em 1896, foi installada por professora effectiva a cadeira do sexo feminino da villa de Leopoldina.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do gymnasio pernambucano. — O exm. sr. dr. governador do Estado, manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 29 de julho findo que nesta data foram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a João Antonio de Souza a quantia de trezentos e setenta e seis mil e quinhentos réis (376$500) pelo fornecimento a esse estabelecimento de dez bancos e trez cabides.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.— Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado a dar, por motivo de molestia o bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, juiz municipal de Bom Conselho, a contar de 1 a 8 de junho e de 9 a 19 de julho ultimos.

— Ao mesmo. — Pelo credito supplementar aberto á verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, mandae pagar a Pereira Carneiro & C. a quantia de 2:664$170 que lhes é devida, conforme a conta junta proveniente do fornecimento de xarque, em maio e junho ultimos, ao presidio de Fernando de Noronha, visto terem satisfeito a exigencia constante da informação da sub-directoria de contabilidade do thesouro, annexas ao vosso officio n. 746, de 30 de julho proximo findo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. administrador da recebedoria. — Communico-vos para os devidos fins que o negociante Delphino da Silva Tigre, tem permissão para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, destinados a Manoel Alves Pinto Barbosa.

—Igual ao dr. gerente da companhia pernambucana.

— Ao mesmo. — Transmitto-vos para os devidos fins a inclusa relação dos generos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Igual ao director do presidio.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de novembro de 1901;

Archias L. da S. Mafra, Abilio Pereira de M. Furtado, Candida da Fonte Moreira, João Theophilo da Costa, Manoel Fernandes Velloso, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.—O mesmo.

Marcionillo Allain Teixeira.—Certifique-se o que constar.

Eduardo Candido de Oliveira, Francisco Ignacio de Oliveira.—Deferido, em vista das informações.

A commissão de S.José d'Agonia.—Como requer.

Bento de Freitas Guimarães.—Em vista das informações, não ha o que deferir.

José Ferreira Leal.—Indeferido.

Marcolino Ferreira Guimarães. — Como requer, restringindo-se ao que pede.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1901

Presidente sr. desembargador Galvão

Secretario, bacharel Corrêa de Almeida.

As horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife. Paciente, João Baptista Duarte de Figueirêdo.—Em diligencia.

Recursos crimes

Do Recife. Recorrente o juizo e recorrido José de Oliveira Mello; relator o sr. desembargador José Uchôa,—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

De São Bento. Recorrente o juizo e recorrido José Ferreira de Moura; relator o sr. desembargador Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravos de petições

Do Recife. Appellante João Domingos da S. Almeida Guimarães; appellado o procurador dos feitos da fazenda; relator o sr. dezembargador Vieira de Mello; adjuntos os srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.—Deu-se provimenlo contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Do Recife. Aggravante Francisco Martins Gomes e aggravado Domingos Fernandes; relator o sr. desembargador Altino de Araujo e adjuntos os srs. desembargadores Vieira de Mello e Carlos Vaz.—Negou-se provimento unanimemente.

Da Gloria de Goytá. Aggravante Joaquim Alves Barbosa e aggravados Guerra Fernandes & C.; relator o sr. desembargador Altino de Araujo e adjuntos os srs. desembargadores Carlos Vaz e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

Do Recife. Appellante José Joaquim da Costa Maia e appellada a Fazenda do Estado; relator o sr. desembargador José Uchôa e revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Macêdo Lima.—Receberam-se os embargos unanimemente.

Encerrou-se a sessão as duas horas e dez minutos da tarde.

Tribunal do Jury

Dia 11 de outubro

Não tendo comparecido numero legal, deixou de haver sessão e foram multados em 5$000 cada um dos jurados que não compareceram, e sorteados os seguintes:

José Antonio de Oliveira e Silva.
Alvaro Augusto de Almeida.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Francisco dos Santos Lima.
Pedro Pires Lobo.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Dr. Augusto Coêlho Leite.
Antonio da Silva Leitão.
Vicente Ferreira Pinto.
Napoleão Olympio Ratis.
Manoel do Nascimento Pessôa.
Joaquim Machado de Araujo.
Bernardino dos Santos Cruz.
Bento José Ferreira.
Dr. Luiz Frederico Codeceira.

Dia 12

Não havendo numero legal, deixou de haver sessão, ficando adiada para hoje.

Foram sorteados mais os jurados seguintes:

Lourenço da Cruz Mesquita.
Arthur Napoleão da Costa Uchôa.
Antonio Furtado dos Santos.
José Pereira da Costa.
Joaquim João da Costa Rego.
Francisco Gomes de Souza Pereira.
Capitulino Rodrigues dos Santos.
João Baptista dos Santos.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Austricliano Ferreira da Silva.
Manoel Florencio de Moraes Pires.
Germano Archanjo José dos Reis.
Candido Feijó de Mello.
Ricardo Ribeiro Cruz.

Continúa multado em 5$000 cada um dos jurados seguintes:

Roque Antunes Correia.
José Marinho Paes Barretto.
Thomaz Sigismundo de Almeida.
Joaquim Cabral da Silva.
Antonio da Costa Fialho.
Manoel Paulino Cavalcante.
João da Silva Bôa-Vista.
José Henrique de Oliveira Barros.
João Maria Seve Junior.
Vicente Ferreira Pinto.
Antonio Venancio da Silveira.
Mamede Justiniano dos Reis.
José Domingos da Silva Guimarães.
Antonio dos Santos Lima.
Arthur Teixeira Leite.
Henrique da Silva Moreira.
Manoel de Barros Cavalcanti.
Theodoro Bentzen.
Antonio José Fernandes.
José Fernandes de Carvalho.
Domingos Gonçalves Gomes Pessôa.
José Uchôa Sobrinho.
Tenente Coronel Leonidas Tito Loureiro.
Antonio Gomes de Mattos.
Domingos Gonçalves Villa Verde.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Coronel Manoel Ferreira Bartholo.
Dr. Manoel Martins Fiuza.
Barão da Casa Forte.
Trajano Rodrigues Campello.
Manoel Gomes Pereira da Silva.
José Marques dos Santos.
Francisco Xavier Cavalcante Lins.
Antonio da Silva Ramos.
Serafim José dos Anjos.
José Martins do Rio Junior.
Manoel Ezequiel de Albuquerque.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
Francisco de Souza Motta.
Manoel Bernardo Wanderley.
Alvaro Augusto de Almeida.
José Francisco dos Santos Lima.
Dr. Augusto Coêlho Leite.
Bento José Ferreira.
Bernardino dos Santos Cruz.
Joaquim Machado de Araujo.
Alfredo Couceiro.
José Francisco da Costa Fialho.
Joaquim Couceiro.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Enorme acceitação têm tido as apolices da carteira economica do Banco das Classes, e, como não ha de ser assim, se o possuidor de uma apolice deposita apenas a importancia de 2$000 por mez e vê muitas vezes entrar-lhe pela porta um conto de réis, sem risco algum de prejuizo?

As pessôas anemicas, fracas adoentadas, são um campo predilecto para os microbios, que produzem as doenças infectantes; a primeira coisa, portanto, que convém fazer é reconstituir o organismo, dando-lhe o phosphato de cal de que carece; isto explica o exito do *Vinho e Xarope de Dusart*, tão ricos em lactophosphato de cal assimilavel.

AVISOS

URGENTE

O abaixo assignado proprietario da loja a **Perola** faz sciente aos seus credores que já foi retirada a armação e utencilios do seu estabelecimento, em virtude de se ter sempre realisado a venda annunciada em leilão, resultando disto ter ficado todas as mercadorias a granel; e não lhe sendo possivel adquirir meios afim de poder substituir a armação, portanto vem pedir ainda mais uma vez aos seus referidos credores o favor de resolverem sobre o destino a dar das mercadorias existentes no estabelecimento acima referido.

Domingos Fernandes

61—RUA DO DR. ROSA E SILVA—61

Limoeiro

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e credores que retirou-se para fóra desta cidade, afim de tratar de sua saúde seriamente compromettida, deixando a sua casa commercial entregue á sua mulher Adriana Antonia de Maria, ficando a cargo da mesma senhora a responsabilidade do activo e passivo, bem como de toda e qualquer transacção commercial ou particular pelo mesmo abaixo assignado realisada.

Limoeiro, 6 de novembro de 1901.

Jovino de Carvalho Horisonte Brasileiro.

TIMBRES-POST ALBUM

Communica-se aos srs. cavalheiros que se dignaram acceitar coupons do **Timbres-Post Album**, que o sorteio que devia effectuar-se amanhã fica transferido para o dia 25 do corrente mez, por não terem sido subscriptos todos os coupons.

Recife, 13 de novembro de 1901.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1901.

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY

SECÇÃO LIMOEIRO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao 43º dividendo das acções.

Recife, 8 de setembro de 1901.

A. H. A. Knox Little, gerente.

COMPANHIA MINERVA PROGRESSO PERNAMBUCANO

Convido a todos os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 23 do corrente mez, ao meio dia á rua 22 de novembro n. 30, 2.º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganisação da mesma, eleição da directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.

O THESOUREIRO,

Balbino Bezerra Sobral.

BANCO DO RECIFE

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

Banco das classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
director-secretario.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

José Velloso.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador). Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

ANNUNCIOS

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1889

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: MAMMADEIRA do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos sicos a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul' Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutrictiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

HYPOSULPHITO DE CAL MARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na

REDACÇÃO D'*A PROVINCIA*

e no escriptorio do

AGENTE—CONSTANTINO BARZA

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

LEITE SUISSO
DE
NESTLÉ

MARCO PASSARINHO

É O MELHOR

POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

PRODUCTOS NACIONAES, CHIMICOS-PHARMACEUTICOS

DE

SILVA ARAUJO & C.ª

Phospho-Glyco-Cal **Com mite-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**— Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**— Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.

Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas fracas, cujo estomago não possa acceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-na sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.

Sabonetes medicinaes, frescos e superiores.

Sabonetes para toilette, novos, superiores.

AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar.

RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

AVISO

Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua do Padre Mudiz. Tem agua e bons commodos. A tratar no armazem do mesmo sobrado.

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR

A. Raposo & Moraes

Deposito

Rua Marquez de Olinda n. 61

FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.

Recife, 1 de novembro de 1901.

Manoel Argibay.

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de

Alpheu Raposo

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Folhinhas
DE
LAEMMERT
para 1902

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

Casa Importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Campas electricas a........... 8$000
» completas a........... 20$000

Todas as qualidades de campas e pertences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22

RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida...............	£	24
» ida e volta........	£	36
Lisboa ida...............	£	18
» ida e volta...........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello), segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Mossoró.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

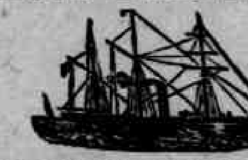
Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **BRASIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

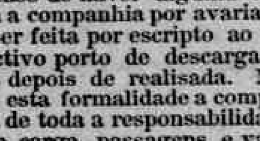
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindal), é esperado dos portos do sul até 17 do corrente e seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Chembourg e Southampton** depois da demora indispensavel.

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy, é esperado dos portos da Europa até 21 do corrente e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

13—RUA DO BOM-JESUS N.—13

(1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten

13—RUA DO COMMERCIO N.º—13

(1.º ANDAR)

LINHA LAMPORT & HOLT

Vapor inglez **BUFFON**, é esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, 1 pianno do fabricante W. Struve, espelhos, quadros a oleo, crystaes, silhões inglezes, carneiro manso para sella, linda mobilia de charão, 2 lindas banquinhas oitavadas com frisos dourados, 1 grande etager de nogueira, 1 almofada bordada para sofá, 1 espelho grande de moldura dourada, etagers de charão, figuras de biscuit, ditas de terra-cotta, 2 lindas serpentinas de crystal, vasos de faince, porta-cartões de crystal encarnado, moldura dourada para retracto, mobilia de junco com encosto de palha, mobilia estufada, cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 lindo lavatorio austriaco e guarnição, 1 secretaria, 1 toucador grande com pedra e espelho, guarda roupa, cama para casal, commoda de charão, cabide elastico, esteira forro de quarto, malas de folha, guarda vestidos de amarello, mesa elastica de cabeceiras ovaes, guarda louça suspenso, aparador com pedra, apparelhos para almoço e jantar, relogio de parede, 1 canario belga, bancos para jardim, vasos de zinco com plantas lamberquins, telhas de zinco, 2 pranchões de pão carga, 1 balança para 15 kilos com pesos, trem de cosinha, 3 sanefas douradas, 1 carteira para escriptorio, 2 repartimentos idem, tamboretes de palha, filtros, louças, vidros, porces lanas e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

NA RUA DO PROGRESSO N. 1 COM ENTRADA TAMBEM PELA RUA DA INTENDENCIA N. 1, PORTÃO DE FERRO—BOA-VISTA.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um bonde especial da rua do Brum pela linha da Magdalena, que dará passagens gratis aos concurrentes.

AGENTE OLIVEIRA

2.º LEILÃO

Da pequena chacara de pedra e cal com sitio arborisado, á estrada de Belem no Feitoza, pouco antes do Hippodromo, tendo portão de ferro na frente, 3 janellas de frente, duas portas e uma janella n'um oitão, 2 janellas no outro oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quarto para banho, toda cercada de folhas de ferro e madeira.

Uma casa de taipa, tambem no Feitosa, coberta de zinco, com duas janellas de frente, com grande terreno, medindo 20 palmos de frente e 203 de fundo.

Quarta-feira, 13 do corrente

AO MEIO DI

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, venderá em leilão a chacara e a casa de taipa acima descriptas, servindo de base as offertas do 1.º leilão.

Desde já podem ser examinadas pelos sr. pretendentes.

LEILÃO

AGENTE PINTO

No extincto Arsenal de Guerra

Quinta-feira 14 deve ter logar em continuação o leilão dos moveis, louça, vidros, fazendas, calçados, e outros muitos objectos do extincto arsenal de guerra, devendo começar ás 10 1/2 horas em ponto.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Moreira de Araujo Livramento

SETIMO DIA

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos, genro, noras, netos e a viscondessa do Livramento convidam a todos os seus parentes e ás pessôas da amisade da finada, **Carolina Moreira de Araujo Livramento**, para assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Na entrada da egreja terá uma salva para receber os cartões.

Antonio Leonardo Rodrigues

Antonio Leonardo Rodrigues Filho e sua mulher, José Alfredo Rodrigues, sua mulher e filhos, dr. José Antonio Saraiva, sua mulher e filhos (auzentes) profundamente sentidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de seu querido pae, sogro e avô e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na quinta feira. 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já hypothecam a todos eterno reconhecimento.

D. Maria Luiza de Mello Cavalcanti

SETIMO DIA

Francisco de Siqueira Cavalcanti, Francisco de A. d'Albuquerque Mello, Cherubina C. de A. Mello, Pedro Affonso de Mello. Belmiro A. de Mello, Severiano de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos, Emilio de Araujo Guimarães e sua mulher, Manoel Correia Lima, sua mulher e filha, Blandina Leocadia de Siqueira Cavalcanti, esposo, irmãos, cunhado, cunhadas, concunhados e concunhada da fallecida **d. Maria Luiza de Mello Cavalcanti**, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em sua intenção serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã. Desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento áquelles que se dignarem prestar esse tributo de veneração e amizade.

Manoel José Monteiro

30.º DIA

Clementino de Farias Tavares Gonçalves, sua mulher, irmãos e sobrinhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 16 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu presado cunhado, irmão e tio **Manoel José Monteiro**, fallecido em Portugal. Antecipam seu profundo reconhecimento a todos os amigos que se dignarem de comparecer.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE OU VENDE-SE: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cozinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

AMA DE LEITE: precisa-se com toda urgencia de uma, sadia e com abundancia de leite. Não se faz questão de preço. Estrada dos Remedios n. 1, Magdalena.

AMA: precisa-se de uma para cosinhar: na rua Estreita do Rosario n. 17 loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS SALGADOS EM BOA-VIAGEM: aluga-se a casa n. 13 em frente á egreja de Bôa-Viagem, com accommodações para grande familia. E' muito fresca e muito proxima dos banhos salgados. Quem a pretender dirija-se aos senhores Loureiro Barbosa & C. á rua da Madre de Deus n. 24 armazem de estiva, com quem poderá tratar.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem apprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: á tratar na mesma, no encanamento n. 27 — Poço da Panella.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação: a tratar na rua Duque de Caxias, n. 86 Loja do Caboclo.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo pare imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PONTEIRAS PRATEADAS para gravatas e cintos de senhora, acaba de receber um grande sortimento: *A Primavera*. Rua Nova n. 60.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

EDITAES

EDITAL

DECIMA URBANA—ALTERAÇÕES DO VALOR LOCATIVO.

De ordem do sr. dr. administrador interino desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que fôram feitas as seguintes alterações no valor locativo dos predios situados na freguezia do Poço da Panella, para lançamento do imposto da decima urbana.

Os contribuintes que não se conformarem, poderão apresentar por escripto as suas reclamações ao mesmo dr. administrador no prazo de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, conforme o disposto no artigo 10 do regulamento de 6 de julho de 1899.

1.ª secção da recebedoria, 6 de outubro de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Relação dos predios situados na freguesia do Pôço da Panella, cujo lançamento foi alterado, para mais no exercicio de 1901 á 1902, em vista de terem sido augmentados os valores locativos.

	1900—1901	1901—1902
Cruz das Almas n. 2, Athayde e Candido T. dos Reis, e outro..	240$000	600$000
Estrada de Parnamerim n. 3, Marcolino Pedro de Souza Braga........	840$000	1:000$000
Estrada de Santa Anna n. 10, Richard Alberto Christiani....	1:200$000	1:800$000
Encanamento n. 6 A, João José Soares........	120$000	240$000
Idem n. 10, Satyro da Rocha Pereira........	144$000	310$000
Idem n. 28, Maria R. Barbosa	240$000	360$000
Idem n. 42, Vieira e Silva....	360$000	480$000
Idem n. 23, Antonio José dos Anjos........	180$000	264$000
Idem n. 29, Jovino Pereira de Hollanda.....	168$000	240$000
Estrada de Santa Anna de Dentro s/n, Francelino José Gomes........	Isenta	120$000
Idem s/n, João Alfredo Gomes..........		120$000
Travessa de São João n. 2, Sabino Gomes de Amorim......	120$000	300$000
Idem n. 12, o mesmo.......	120$000	192$000
Travessa da rua de São João n. 21 A, Antonio de Carvalho Azevêdo	300$000	360$000
Idem n. 23, o mesmo	250$000	300$000
Idem n. 25, o mesmo	264$000	300$000
Rua da Harmonia n. 10, Anna Moreira de Mendonça e Amelia Moreira de Mendonça........	1:000$000	1:200$000
Idem n. 16, Pedro dos Santos Costa	540$000	600$000
Idem n. 9, Alexandrina Maria dos Santos	360$000	480$000
Idem n. 27, Guilhermina Lins	300$000	360$000
Idem n. 27 A, José Luiz Ribeiro....	180$000	192$000
Idem s/n, Joaquim Guedes Valente......	300$000	720$000
Estrada do Brejo n. 4, Joaquim Maximiano Pestana	300$000	360$000
Idem n. 2 Alexandrina Allain Teixeira..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá s/n, Francisco C. Martins		144$000
Idem s/n, o mesmo		120$000
Idem s/n, o mesmo		120$000
Estrada do Arraial n. 6, Rosa Jacintha de Jesus Moura....	600$000	620$000
Idem n. 10, Joaquim Moreira Reis........	1:800$000	2:000$000
Idem n. 34 A, Christovão J. de Abreu Guimarães.......	400$000	480$000
Idem n. 40 A, Francisco Ferreira Vital....	480$000	720$000
Idem n. 44, José Cisneiro d'Albuquerque Mello........	420$000	720$000
Idem n. 46, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar........		600$000
Idem n. 48, Julia Bononia Galeno.........		360$000
Idem n. 50, Clemente Nunes Pacheco......	500$000	720$000
Idem n. 58, o mesmo.......	400$000	600$000
Idem n. 64, Maria Adelaide de Moraes Mello.	800$000	1:200$000
Idem n. 5, Marcionillo Allain Teixeira......	840$000	1:200$000
Idem s/n, Manoel do Nascimento........	360$000	960$060
Idem n. 17, José Ferreira Lopes	1:200$000	2:400$000
Idem n. 23, João Machado T. Cavalcanti....	240$000	1:200$000
Idem s/n, Josepha Maria da Conceição....	180$000	480$000
Idem n. 31, João Vieira d'Araujo........	240$000	420$000
Idem n. 47, José Luiz Ribeiro..	240$000	600$000
Idem n. 49, Maria Lina Leite.	240$000	500$000
Idem n. 51, Augusto Ferreira de Carvalho e outros........	480$000	600$000
Idem n. 55 A, Pedro Francisco dos Santos Costa	180$000	600$000
Idem n. 57, Theodomiro dos Santos Selva.	180$000	360$000
Idem n. 59, o mesmo.......	420$000	660$000
Idem n. 59, José Ferreira Lopes	800$000	1:200$000
Idem n. 61, Menores, filhos de Domingos Gomes Corrêa	800$000	1:200$000
Idem n. 63 A, João Ignacio Medeiros Rego.....	800$000	1:800$000
Estrada do Monteiro n. 23, herdeiros de Antonio Luiz dos Santos.....	120$000	240$000
Estrada do Brejo n. 8, Carlos Seimers......	400$000	420$000
Idem n. 10, Theobaldo F. Durães..........	240$000	300$080
Idem n. 12, Francisca Olindina da Fonseca...	isenta	900$000
Idem n. 16, dr. João Nazareno Carneiro Campello.........	800$000	1:000$060
Idem s/n, Galindo Alves de Souza Silva..		240$000
Idem n. 16 B, Secundino José de Souza Lima	isenta	600$000
Estrada do Brejo s/n, Amaro Nobrega......		240$000
Idem s/n, José Eleuterio da Silva.........		240$000
Idem n. 1 A, Ildefonso de Paula Dias...	obras	240$000
Travessa do Cemiterio n. 6, Manoel Martins Campos..	200$000	240$000
Idem n. 8, o mesmo...........	200$000	240$000
Idem n. 10, o mesmo.......	200$000	240$000
Idem s/n, Amancio José da Fonte Braga..	240$000	300$000
Rua da Casa Forte n. 2, João Francisco Chacon.......	obras	120$000
Idem n. 44, Manoel Martins Campos......	300$000	360$000
Idem n. 46, o mesmo.......	524$000	600$000
Idem n. 48, o mesmo.......	300$000	360$000
Idem n. 55, Miguel Baptista de Oliveira....		192$000
Idem n. 65, Maria Damianna da Conceição..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá, s/n, Francisco C. Martins.......		96$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.......		70$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, e mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.......		70$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Estrada do Monteiro n. 49, José Pereias Vianna........	2:400$000	2:900$000
Idem n. 75, Maria Carolina de F. Fiuza......	800$000	1:200$000
Largo do Monteiro n. 3, Maria Venancia de Abreu e Lima.........	800$000	1:080$000
Becco do Quiabo n. 2 A, Manoel Moutinho da Silva......		360$000
Idem n. 4, Anna Francelina Gonçalves da Silva.........	240$000	540$000
Becco da Ladeira n. 2, a mesma		240$000
Idem n. 4, a mesma..........	60$000	240$000
Ponte do Monteiro n. 11 José Joaquim Gonçalves Bastos	300$000	360$000
Ilha dos Ratos n. 2, João Paulo Moreira Temporal....		200$000
Idem n. 4, Argemira Amelia M. Temporal.	100$000	240$000
Idem n. 6, a mesma..........	100$000	240$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		180$000
Idem s/n, a mesma..........	350$000	600$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		240$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		144$000
Idem n. 5, a mesma..........		312$0000

(Continúa).

EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de ausentes do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi por este juizo arrecadado como bem de ausente, o predio n. 30 á rua do Commercio desta cidade, de conformidade com o art. 32 do decreto n. 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Assim, pois, são chamados todos os que direito tenhão no referido bem a virem se habilitar de accôrdo com o mesmo decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco aos 28 de Outubro de 1901.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

Adelaide Amelia Ferreira Bacellar, travessa do Rosarinho s/n e 1	36$300
Affonso Fernandes de Castro Oliveira, travessa do Portella ns. 2 A, 4, 6, 8 A, 7 A e 19	343$750
Alexandre Manoel Lopes, travessa do Rosarinho n. 9 B..	13$200
Alfredo A. de Castro e Silva, Afflictos n. 29	13$750
Alfredo Pontual, Campo Grande n. 8 A	13$200
Angelina Maria da Resurreição, rua João Ramos n. 1	24$750
Anisia Vicencia da Silva, E. L. Matta n. 14	13$200
Anna José Ribeiro Machado, becco de Santo Amaro n. 14, Barão de Itamaracá ns. 14 e 16	135$300
Anna Luiza Mendes das Dôres, Campo Alegre n. 1	33$900
Antonia da Costa, travessa do Bôaventura n. 4	24$750
Antonio de Almeida Rabello, S. João França n. 18	24$750
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Dr. Feitosa n. 40..	19$800
Antonio José de Almeida, E. para a Mattinha n. 9	16$500
Antonia Maria do Espirito-Santo, Contendas n. 8 e Campo Grande n. 6	33$000
Antonio Marques de Oliveira, rua Nunes Machado n. 28 A.	33$000
Antonio Moreira, E. da Mattinha n. 2	33$000
Antonio Pedro de Andrade, S. João França	16$500
Antonio Pinheiro da Silva, Baixa Verde n. 10	49$500
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, E. de Belem n. 9	66$000
Antonio Vieira Rabello, Campo Grande n. 12	24$750
Arthur da Silva Regadas, 2º T. B. C. Alegre n. 4 D	16$500
Augusto Octaviano de Souza, rua Joaquim Nabuco, n. 4 A	24$750
Affonso Oliveira, rua de Santo Elias s/n s/n	165$000
Bellarmino F. da Silva, Agua Fria n. 15	13$200
Bellarmino Pereira Franco, estrada de Belém	24$750
Benedicto Antonio de Almeida, rua Coronel Apolonio	22$550
Bento Maraut C., rua do Cupim ns. 26 e 28	99$000
Camilla Perpetua da Silva, rua das Creoulas n. 15 A	165$000
Candida Alves Pereira de Souza, Afflictos n. 29	13$750
Candida Emilia de Almeida, rua Joaquim Nabuco n. 24...	49$500
Candida Maria da Conceição, E. de Belem n. 12 E	16$500
Candido Alexandre Borges Uchôa, B. do F. Cacimba n. 5	33$000
Carlos José Rodrigues e seus filhos, E. para a Mattinha n. 26	27$500
Carolino P. da Silva, E. de Belem n. 3 E	38$800
Catharina de Lemos e outros, rua da Amizade n. 36	33$000
Chrispim e Abilio, rua das Pernambucanas n. 54	33$000
Clementino Gomes da Silva, E. do Limoeiro n. 33	19$800
Companhia de Beberibe, rua Joaquim Nabuco n. 49	16$500
Custodio Francisco Martins e outros, Afflictos ns. 26 e 40..	104$500
Carlos, rua Nunes Machado s/n	57$780
Damião Francisco de Souza, 2ª travessa do Campo Alegre n. 1 B	11$500
Desiderio Basilio de Lyra, estrada da Mattinha n. 3	8$250
Edmundo Cabral, estrada da Mattinha ns. 1, 1 A e 5	24$900
Elvira Luiza do Nascimento, 1ª travessa de Belem n. 4	13$200
Emilia Gomes de Mendonça, Agua Fria n. 13	99$000
Estevão Joaquim Ferreira, estrada do Limoeiro n. 4	33$000
Feliciano de Almeida, estrada da Mattinha n. 9	13$200
Felismina E. de Arruda Camara, rua da Amizade n. 18	57$750
Firmina Ferreira de Carvalho, estrada do Limoeiro n. 6	9$900
Firmino, estrada do Limoeiro n. 12 A	33$000
Florencia Maria dos Prazeres, travessa do Dr. Feitosa n. 25	16$500
Florentino Lopes Guimarães, Estrada Nova de Beberibe n. 2 C	9$900
Francisco B. de Arruda, Feitosa n. 5	9$900
Francisco C. de Almeida, rua da Hora s/n	41$250
Francisco Manoel da Silva, rua Joaquim Nabuco n. 42	41$250
Francisco de Miranda, estrada de Belem s/n	99$000
Francisco de Paula Martins e outros, Afflictos n. 32	123$750
Francisco Pereira Bastos, rua das Creoulas n. 35	41$250
Francisco de Barros Silva, travessa do Portella s/n	24$750
Francisca Maria da Conceição, estrada da Mattinha n. 7	11$550
Gonçalo José Cardoso, estrada de Belem n. 14 D	16$500
Gonçalo José Viegas, S. João de França n. 28 A	24$750
Graciano Joaquim Nazario, rua das Pernambucanas n. 137..	165$000
Guilherme Antonio da Fonseca, 2ª travessa de Belem n. 4	16$500
Guilherme Ferreira Pinto, rua Joaquim Nabuco ns. 44 e 46.	82$500
Guilherme Pereira Bastos, rua das Creoulas ns. 6, 8, 10, 12, 12 A, 12 B	148$500
Guilherme José da Motta, Agua Fria n. 9	49$500
Henrique Leserre, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 52	99$000
Henrique Pereira de Oliveira, estrada de Limoeiro, n. 67..	19$800
Herdeiros e viuva de Emilio A. V. da Silva, rua da Hora s/n	82$500
Herdeiros de João Antonio Gomes Guimarães estrada João de Barros n. 5	55$000
Herdeiros e filhos de Manoel Gonçalves Diogo, estrada de Belém n. 3 A	33$000
Herdeiros de Maria Julia e filhos de Joaquim Oliveira Borges, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 67	330$000
Herdeiros Maria e Jovino filhos de Jovina do Rego, rua de S. João de França n. 86..	16$500
Herdeiros Narcizo, menor, filho de José Francisco Poças, rua das Pernambucanas n. 24	66$000
Herdeiros de Pedro Barboza de Araujo, estrada João de Barros n. 10 A	66$000
Herdeiros Sebestião José da Silva Braga, estrada de João de Barros n. 12	66$000
Hermelinda Joanna Ferreira da Costa, rua Amelia n. 5	36$300
Hermina Jovina da Conceição, estrada de Limoeiro n. 15	20$625
Idalina de Matttos Sant'Anna, travessa do Rosarinho n. 4 B	9$900
Innocencio Carneiro Bezerra, estrada nova de Beberibe n. 4 B	16$500
Isabel Maria do Carmo Lins, estrada de Belém n. 7 A	33$000
Izidoro Ramos da Silva, travessa do Feitosa n. 48	16$500
J. B. das Santos, Tamarineira n. 7 B	19$800
Dr. João A. Pereira de Lyra, rua das Pernambucanas n. 64	99$000
J. C. das Chagas. Rozarinho n. 16	16$500
Dr. João Ferreira da Silva, rua das Creoulas n. 57	123$750
Dr. João Ferreiza da Silva, estrada do Limoeiro n. 24	16$500
João Francisco Monteiro, estrada de Belém n. 14 B	16$500
João Francisco dos Santos, Tamarineira, n. 9	30$617
João Francisco dos Santos, travessa do dr. Feitosa n. 15	36$300
João Paraguay, rua do barão de Contendas n. 15	19$800
João Rodrigues de Almeida Beirão, rua das Pernambucanas ns 41 e 43	140$250
João Vicente dos Santos, rua das Creoulas n. 43	24$750
Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Amizade n. 2 A e rua da Hora ns. 20, 22 e 24	141$900
Joaquim Rodrigues Almeida Beirão, rua das Pernambucanas n. 31	199$650
Jorge Fernandes e filhos, travessa do Rozarinho n. 5	24$553
José Antonio, estrada de Belém ns 12 A e 12 C	49$500
José Antonio Cordeiro, Espinheiro n. 2 A	99$000
José Bellarmino Pereira, estrada do Limoeiro n. 4 A	16$500
José Bernardo de Figuerêdo, 1/3 parte rua H. Dias n. 36	6$600
José Carneiro, Zumby n. 2 B.	9$900
José Correia de Araujo Encruzilhada s/n	33$000
José Dativo dos Passos Bastos, rua Francisco Jacintho n. 4, e Graça n. 2 C e Tamarineira ns 9, 11 e 15	214$500
José F. de Carvalho, rua do Cupim ns 12 e 14	49$050
José Ferreira da Silva, travessa do Feitosa n. 16	9$900
José Ferreira Xavier, travessa do Paysandú n. 5	3$300
José Francisco de Arruda, rua do dr. Feitoza n. 26	30$250
José Francisco Hemeterio Portella, Campo Grande n. 2 B..	16$500
José Francisco Martins Sobrinho, Afflictos n. 42	41$250
José Guimarães, Campo Alegre n. 1	23$100
José Joaquim Antunes, estrada de Belém n. 1	41$250
José de Lima Menezes, rua S. João de França n. 28	24$750
José de Mattos, Graça n. 4	19$800
José Ribeiro Fernandes, estrada nova de Beberibe n. 5	9$900
José Rodrigues de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 2 e 11 A	42$900
Dr. José Rodrigues Ferrreira de Mello, rua da Amizade n. 20	76$225
Jossepha Maria de Jesus estrada de Limoeiro n. 45	19$800
Josephina A. Gomes Maia, Afflictos n. 29	13$750
Josephina da Costa Barboza, estrada de Limoeiro n. 35	19$800
José Thimes Pereira, João de Barros, n. 3 C	33$000
Leonardo José dos Santos, rua do Futuro s/n	24$750
Leopoldino Dantas Teixeira, rua dos Afflictos n. 9	33$000
Lino Agripino da Cunha, rua Contendas n. 12	49$500
Luiz José Affonso, travessa do Uchôa ns. 18 e 20	110$000
Manoel de Sá Barretto Sampaio (dr.), Graça n. 1 C	49$500
Manoel Abilio dos Santos, Tamarineira n. 11	13$200
Manoel Antonio Ferreira Gomes, becco de Santo Amaro n. 10	41$250
Manoel Antonio da Silva, 1.ª travessa de Belém n. 2	22$550
Manoel de Barros Nepomuceno, Campo Grande, n. 2 C..	16$500
Manoel de Barros Wanderley, rua dos Afflictos n. 30/36	96$250
Manoel Clementino de Souza, 2.ª travesssa do Campo Alegre n. 4	19$800
Manoel Coelho C. Ramalho, travessa do Feitosa n. 42	24$750
Manoel da Cunha Reis, rua dos Afflictos n. 29	82$500
Manoel Francisco de Souza Filho, rua Amelia n. 15	165$000
Manoel Francisco Tavares, Graça n. 2 D	19$800
Manoel Joaquim dos Santos, estrada de Belém n. 14 E	16$500
Manoel Lopes Machado, Afflictos n. 10	132$000
Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, travessa do Rosarinho n. 9	27$500
Manoel Pereira da Silva, Agua Fria n. 11	27$500
Manoel Pereira da Silva Borboleta, estrada de Belém n. 9 E	27$500
Manoel Portella da Silva Loyola, rua da Hora n. 9	16$500
Manoel Saturnino, rua Barão de Itamaracá n. 5	19$800
Marcionilla E. de Oliveira, rua S. João de França n. 6	16$500
Manoel Ribeiro Pires, entrada para a Mattinha n. 22	11$550
Maria Amelia de Menezes Pinheiro, ponte de Uchôa n. 35	206$250
Maria Amelia Sampaio Lins, Rosarinho n. 7	82$500
Maria Candida da Cunha Reis (parte) rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Eufrasia de Azevedo, rua das Creoulas n. 20	49$500
Maria Eugenia, travessa do Portella n. 5 B	19$800
Maria Florinda Cruz, Graça n. 1 D	11$550
Maria Gertrudes de Jesus Xavier, travessa do Payssandú n. 5 C	13$200
Maria da Gloria Adelaide de Souza, ruas Payssandú n. 42 e Hora n. 1 E, Barão de Itamaracá n. 10	123$500
Maria Honoria T. Monteiro, rua dos Afflictos n. 30	96$250
Maria Illuminata da Conceição travessa do Feitosa n. 12	24$500
Maria Joaquina Alves e outros Rosarinho n. 2 A	87$175
Maria Joaquina das Dôres e outros. rua das Creoulas n. 49.	33$000
Maria José, travessa do Rosarinho n. 11 F	9$900
Maria José de Jesus, travessa do Feitosa n. 7	27$750
Maria Manoella dos Santos, rua da Hora n. 9 A	24$750
Maria Reis Gonçalves de Souza, rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Rosa, estrada do Limoeiro n. 75	16$500
Marie Rosa Teixeira de Amorim. Fernandes Vieira n. 1	206$250
Mariano Alves e outros, Barão de Itamarcá n. 4	28$875
Mequilina Maria das Dôres, rua da Hora n. 7 A	16$500
Maria Amelia, estrada de Belém s/u	16$500
Paulino Barbosa da Silva, estrada de Belém n. 10 B	13$200
Pedro Corrêa de Oliveira, ponte de Uchôa n. 14	49$500
Pedro José Ferreira, Graça n. 13	49$500
Pedro Gonçalves Macedo, estrada de Belém s/n	57$750
Raphael, rua do Futuro n. 3	17$875
Ricardo, 3.ª travessa de Campo Alegre	9$900
Rosa de Jesus, rua do Cupim n. 3 A	16$500
Rosalina Gonçalves Maia, Agua Fria 7 A	13$200
Rufino Gomes de Miranda, entrada da Mattinha n. 18	16$500
Sabino, Santo Elias, n. 1	16$500
Sebastiana Maria de Jesus, Zumby n. 2	9$900
Seraphim José Lopes, 1.ª becco do Ventura n. 5	99$000
Severina Maria da Conceição, estrada do Limoeiro n. 85	16$500
Severine A. Bezerra, rua João Ramos n. 1	82$500
Severino Cavalcante de Albuquerque, rua da Amizade n. 11	66$000
Simplicio M. da Costa Ferreira, travessa dr. Feitoza n. 21	19$800
Sebastião Cavalcante de Albuquerque, agua Fria s/n	82$588
Satyro Rodrigues Peixoto João Ramos s/n	123$750
Thereza de Jesus Pereira Ramos, travessa dr. Feitosa n. 30	36$300
Tolentino E. Candido Monte, Baixa Verde n. 1	82$500
Thereza Vieira da Cunha, rua dr. Feitosa n. 2 A	16$500
Valentina Rodrigues dos Prazeres, rua da Hora n. 21 B	115$500
Vicente Ferreira de Sant'Anna estrada João de Barros n. 3	49$500
Virgilio de Gusmão Coelho, ponte de Uchôa n. 29	137$500

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas, deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro.
Secretario.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar de hoje 31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para os exames da 1.ª épocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na épocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1901.

O secretario,
Henrique Martins.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901

EDITAL N. 21

PRAZO DE 30 E 60 DIAS

Faço saber ás professoras Hortencia Maria Cortes e Bellarmina Francisca Lobo Barros, de ordem do dr. inspector geral, que autorisado pelo conselheiro dr. governador do Estado, proroga a 1.ª por mais 30 dias, a prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da cadeira do sexo feminino de Aguas Bellas; e a segunda, nomeada por acto de 9 do corrente para reger a cadeira mixta de Serinhaen, que lhe foi marcado para o mesmo fim o prazo de 60 dias, que correrá desta data.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901

AOS PROFESSORES PUBLICOS DO ESTADO

EDITAL N. 23

Faz-se saber de ordem do dr. inspector geral a todos os srs. professores publicos do Estado que tiverem alumnos preparados para exames de classe ou de grãos—que esta secretaria está habilitada a fornecer-lhes—mappas de apuração dos mesmos exames, geraes estatisticos, certificados communs para os 1.º e 2.º grãos e especiaes para o 3.º, logo que lhe forem requisitados, devendo vir nas requisições especificados quantos alumnos há preparados em cada um dos referidos grãos.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGEINE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar posse que, a reunião dos credores da massa fallida do barão da Soledade, terá logar no dia 13 do mez de novembro proximo vindouro. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Ferreira de Oliveira escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901

EDITAL N. 22

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber de ordem do dr. inspector geral, á professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeada por portaria de 31 de outubro ultimo, professora effectiva da cadeira de ensino mixto de Gamelleira de Buique, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse de sua cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a reunião dos credores da massa fallida de Custodio da Silva terá lugar no dia 20 do corrente mez. Convoco, portanto, todos os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de novembro de 1901.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 12

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, saccando alguns bancos a 12 d. para primeira mala, sendo a cobrança de saques feita a 11 15/16.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 15/16 e 11 31/32, baixando depois para 117/8, subindo a tarde para 11 15/16, fechando em posição firme.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d. 12 1/16 e 12 1/8

BOLÇA

Cotação official

Cambio sobre Londres á vista 11 13/16 d. por mil réis do Banco.

Idem idem a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.

Idem sobre Pariz a vista a 816 réis o franco do Banco.

Algodão 1.ª sorte com inspecção a 9$600 os 15 kilos.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$900 a 3$400
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	96 gr. 2$200.
Brancos	3$200 a 4$200
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$600 a 1$700
Brutos melados	1$400 a 1$500
Retames	1$100
Mel por pipa a	15$000

Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Caroços de algodão—cota-se a 600 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra—1.ª sorte cento a 260$000.

Pelles de carneiro—1.ª sorte cento a...... 110$000.

Sola—o meio nominal de 6$000 a 9$000.

Bagas de mamona.—Foi vendido os 15 kilos a 2$300.

Borracha— de 2$000 a 2$600.

COUROS

Couros espichados—1$030 nominal.

Couros salgados seccos—1$030 nominal.

Couros verdes—a 510 o kilo nominal.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Scholar*, entrado em 8 e consignado a Julius Pon Shosten.

Carga de Liverpool

Uvas 4 barricas a Costa Lima & C.

Vidros 1 volume a J. Dias Moreira & Comp.

Carga de Lisbôa

Azeite 30 caixas a Amorim Fernandes & C., 1 á ordem, 10 a J. F. de Almeida.

Bebidas 50 caixas a J. F. de Almeida.

Cêra branca e hervas medicinaes, 2 caixas a M. José de Campos.

Cal 50 barricas a Carlos Sinden, 100 a Lopes & Araujo.

Drogas 2 caixas a M. José de Campos, 6 á Companhia de Drogas, 6 a A. Raposo & Moraes.

Fructas verdes 6 caixas a Loureiro Barboza & C.

Fructas seccas 11 caixas a J. F. de Almeida, 48 a Loureiro Barboza & C.

Maçãs 50 caixas a Lemos & C.

Massa de tomate 60 barris a Passos & Comp.

Pinceis 1 caixa á Companhia de Drogas.

Pedra de moinho 100 a Antonio Pinto da Silva & C.

Vinagre 10 barris á Santa Casa.

Vivho 7 pipas e 60 barris a Loureiro Barboza & C., 51 barris a Amorim Fernandes & C., 35 a Pestana dos Santos & C., 30 a Domingos G. Villa Verde, 30 a Soares & Irmão, 55 a J. Lima & C., 10 á ordem, 50 a Lopes Alheiro & C., 30 á Santa Casa, 35 a Gonçalves Cunha, 20 e 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 5 pipas, 135 barris e 2 caixas a Lemos & C.

Saint-Johns, lúgar inglez *Ada Peard*, entrado em 8 e consignado a Seixas & Irmãos:

Bacalhâu 2896 barricas e 2895 meias ditas aos consignatarios.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itaqui*, entrado em 8 e consignado a Guedes Pereira:

Carga do Rio Grande

Aniagem 14 fardos a Pereira Carneiro & C.

Carne 1 caixa á ordem.

Expartilhos 1 caixa á ordem.

Farello 1550 saccos a Luiz A. Silva & C.

Linguas 12 caixas á ordem.

Polvilho 200 saccos a Silva Guimarães & C.

Carga de Santos

Aniagem 2 fardos á ordem.

Cerveja 100 caixas a Loureiro Barboza & C., 25 a Silva Marques & C.

Massas 50 caixas a Silva Marques & Comp.

Carga do Rio de Janeiro

Chumbo 93 caixas a Miranda Souza & C., 50 a Alvaro de Carvalho & C.

Lugolina 1 caixa a Guimarães Braga & Comp.

Miudezas 1 caixa a Alvaro Fernandes.

Phosphoros 200 latas a Loureiro Barboza & C.

Tecidos 6 volumes a Luiz Magalhães, 3 a Alvaro Fernandes, 6 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Andrade Maia & C., 12 a Moreira Lima & C., 3 a Rodrigo Carvalho & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Mendonça Santos & C., 6 a Narciso Maia & C., 6 a Bernet & C., 12 a Silveira & C., 12 a Albino Amorim & C., 1 a Martins & Rodrigues.

Typos 1 engradado e 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.

Carga da Bahia

Azeite de Peixe 10 quartolas a Lopes & Araujo, 5 a José de Mello Salgado.

Fumos 3 fardos a Bank & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o Interior

— No vapor nacional *Guajará* para Santos, carregaram:

Gomes Francisco & C.ª, 2000 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C.ª, 2042 saccos com 122520 kilos de assucar mascavado e 162 saccos com 9720 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C.ª, 1000 saccos com.. 60.000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo* para o Rio de Janeiro, carregaram:

Luiz A. Silva & C.ª, 25 pipas com.... 13375 litros de acool e 75 pipas com 40125 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Gsam Pará* para o Pará, carregaram:

Amorim Fernandes & C.ª, 90/2 70/4 barricas e 65 saccos com 16.155 kilos de assucar branco.

— No hiate *Regencia* para Camocim, carregou:

Pernambuco P. Foctory, 30 barris e 30 caixas com 768 kilos de polvora.

Para a Parahyba, carregou:

Pinto Alves & Cª 50 caixas com 550 kilos de sabão.

— No hiate *Mario* para Macáo, carregaram:

Lima Barboza & C.ª, 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.

Lopes Alheiro & C.ª, 2 ancoras com 80 litros de vinho de fructas.

Para Mossoró, carregaram:

Lima Barbosa & C.ª, 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No hiate *Tentadora* para o Natal, carregaram:

Oliveira & C.ª, 12 barricas com 828 kilos de assucar refinado.

Ramos & Geppert, 20 volumes com saccos vasios e 20 barrieas com 1000 kilos de cal.

— No hiate *Mario* para Mossoró, carregaram:

Companhia T. Paulista, 2 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *Escadense* para o Pilar carregaram:

Antonio Cruz & C.ª, 5 barris com 420 litros de vinho de canna.

— Na barcaça *Britanica* para S. Miguel, carregaram:

F. A. Cardoso & C.ª, 45 ancoras com.... 1650 litros de vinho de canna e 2 barricas com 60 litros de cerveja.

Para Maceió, carregaram:

F. A. Cardozo & C.ª, 8 ancoras e 5 barris com 820 litros de vinho de canna.

— Na barcaça *Eudoxia Mendes* para Camaragibe, carregou:

Adriano P. da Luz, 4 caixas e 88 kilos de sabão e 2 saccos com 120 kilos de café.

— Na barcaça *Sant'Anna* para a Parahyba carregaram:

Paiva Ferreira & C.ª, 2 caixas com calçados.

DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Glautiay* para os Estados-Unidos, carregaram:

Pohlmann & C., 6000 saccos com 450000 kilos de assucar mascavado e 380 saccos com 28500 kilos de assucar demerara.

Para New-York, carregaram:

Pereira Carneiro & C., 750 saccos com 56250 kilos de assucar demerara.

— No vapor inglez *Europa* para os Estados-Unidos, carregaram:

Julius von Sohnsten, 3500 saccos com 256500 kilos de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello & C., 2210 saccos com 165750 kilos de assucar mascavado.

Candido Ferreira Cascão, 1528 saccos com 114675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Peurith Castle* para New-York, carregaram:

Landy Brothers, 35 fardos com 6076 kilos de pelles com cabellos.

Lemos & C., 8 fardos com 1285 kilos de pelles com cabellos.

— No patacho nacional *Santissimo Rosario* para Montevidéo, carregou:

Pinto Ferreira, 10 pipas com 4800 litros de aguardente.

PARA O INTERIOR

— No vapor nacional *Guajará* para Santos, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 338 saccos com 20280 kilos de assucar branco e 258 saccos com 15480 kilos de assucar mascavado.

Candido F. Cascão, 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco.

Gomes Ferreira & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Polhmann & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar bruto.

John H. Boxwell, N. & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 367 fardos com 65023 kilos de algodão em rama.

Borstelmann & C., 300 saccos com 18000 ktlos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Louise Paille, 10 toneis e 15 pipas com 13860 litros de alcool.

— No vapor nacional *Gram-Pará* para o Pará, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 80/2 30/4 barricas com 8450 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 130 saccos com 7800 kilos de feijão, 100 saccos com 6000 kilos de milho e 100 saccas com 4200 kilos de farinha de mandioca.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 11..	481:842$836
Idem do dia 12	43:818$437
	525:661$273

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 12:	
Entrada de depositos	40:617$000
Sahida idem, idem	3:220$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	37:397$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 11	94:012$706
Dia 12:	
Diversos impostos	5:678$614
Exportação	18:874$824
	118:566$144

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 11	2:876$375
Dia 12	693$265
	3:569$640

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 9...	15:690$166
Idem do dia 10 a 11	6:207$013
	21:897$179

Mercado Publico de S. José

NO DIA 11 DE NOVEMBRO

Entraram 23 1/2 bois com o peso de.... 3.308 kilos.

74 kilos de peixe a 100 réis..	7$400
4 compartimentos com marisco e camarões a 300 réis	1$200
59 meias columnas a 600 réis	35$400
17 barracas a 1$200	20$400
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a..... 1$000	1$000
28 cargas de fructas a 600.... réis	16$800
49 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	24$500
13 compartimentos com suinos a 1$200	15$600
74 logares a 500 réis	37$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 dito idem, idem a 1$500...	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200.	4$800
44 ditos de fazendas a 3$000.	132$000
17 ditos de comidas a 1$500..	25$500
49 ditos de verduras a 600 rs.	29$400
64 ditos de farinha a 1$000..	64$000
2 ditos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500...	112$000
12 ditos de retaguarda a 3$..	36$000
	605$000
Rendimento de 1 a 10	6:008$500
	6:613$500

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000 a 600
Suinos de	1$200 a 1$400
Carneiro de	1$400 a 1$600
Farinha cuia de	320 a 360
Milho cuia de	500 a 600
Feijão cuia de	1$200 a 1$300

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 57 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 11

ENTRADA

Cardiff 47 dias, barca noruegunese *Spind* de 434 toneladas, commandante S. Hansen, equipagem carga carvão, a Lopes Guimarães.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *S. Salvador* commandante J. M. Pessôa carga varios generos.

Montevidéo, barca russa *Neptuno*, capitão N. Selltkoff Madeira.

Camocim e escala, paquete nacional *Una* commandante Alfredo Silva carga varios generos.

Em 11 de novembro de 1901

Passageiros sahidos para os portos do norte pelo paquete *S. Salvador*:

PARAHYBA—Alfredo Maia, d. Margarida Maia, João Augusto de Athayde, Cosme Manoel da Crux, Deolinda Maria da Conceição e 2 praças.

NATAL—Raul Faria, Antonio Netto, Manoel dos Santos Coêlho e José Antonio L. Caldas.

CEARÁ—Adolpho Queixada, Candido A. S. Malta e Anarew Cockran.

MARANHÃO—Balthazar Menezes, Amin Helwi sua mulher e uma irmã.

PARÁ—João Conrado e Joaquim Alves,

Pelo paquete nacional *Una*:

PARAHYBA—Antonio Alves.

NATAL—Antonio B. M. Machado, B. Mây Burcharth e sua mulher, Ernesto Fenseca, José A. Pinto Cavalheiro, Joaquim de Freitas, José Estevão Dantas, Hermenegildo Pessôa de Mello, Lydio Gomes, Osmagilo Loyolla, Francisco Mississipe.

CAMOCIM—Manoel Avellar.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Salinas, do norte hoje.
Penrith Castle, do sul hoje.
Coblenz, da Europa hoje.
Mainz, do sul hoje.
Hispania, da Europa hoje.
Brazil, do norte amanhã.
Brezil, da Europa amanhã.
Tayne, do sul a 15.
Buffon, de New-York a 20.
Eletrician, de Liverpool a 22.
Chili, do sul a 24.
Iberia, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

New-York *Penrith Castle*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Coblenz*, hoje ás 12 horas.
Montevidéo e esc. *Brezil*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Hispania*, amanhã ás 4 horas.
Bremen e esc. *Mainz*, amanhã ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, amanhã ás 12 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 2 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Buffon*, a 20 ás 4 horas.

ILEGÍVEL